FORMAÇÕES TRANSVERSAIS

UFMG

Catálogo – 2019/1

Pró-Reitoria de Graduação

Universidade Federal de Minas Gerais

UFMG

Conteúdo

Apresentação..... 3
Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão 4
Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos 13
Formação Transversal em Direitos Humanos 18
Formação Transversal em Divulgação Científica 22
Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação 26
Formação Transversal em Gênero e Sexualidade – Perspectivas Queer / LGBTI 35
Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira 41
Formação Transversal em Saberes Tradicionais 46

Apresentação

As *Formações Transversais* são conjuntos de atividades acadêmicas curriculares, organizadas segundo estruturas curriculares, que visam abordar temáticas de interesse geral, incentivando a formação de espírito crítico e de visão aprofundada sobre esses temas. O sistema de Formações Transversais constitui um espaço comum de formação para os estudantes de todos os cursos de graduação da UFMG.

Uma Formação Transversal tem as seguintes características:

- É formada por um conjunto de disciplinas que compõem um 'mini currículo', abordando uma temática específica.
- Sua carga horária total é de pelo menos 360 horas-aula.
- Suas disciplinas são registradas normalmente no histórico escolar. O estudante que concluir uma Formação Transversal terá direito a um certificado próprio dessa formação, que será emitido pela Pró-Reitoria de Graduação.
- É aberta a estudantes de todos os cursos de graduação da UFMG.
- Pode ser utilizada para integralizar a carga horária de Formação Complementar Aberta prevista nos cursos de graduação, a critério dos respectivos Colegiados.
- As disciplinas de uma Formação Transversal também podem ser cursadas de forma avulsa, para a integralização de créditos de Formação Livre.

O processo de criação das Formações Transversais teve início a partir da aprovação da Resolução 19/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que instituiu a regulamentação para o funcionamento dessas estruturas. Desde então, foram criadas oito Formações Transversais, que começaram a funcionar gradativamente: FT em Saberes Tradicionais (2015/01), FT em Divulgação Científica (2016/01), FT em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira (2016/01), FT em Culturas em Movimento e Processos Criativos (2016/02), FT em Direitos Humanos (2017/01), FT em Empreendedorismo e Inovação (2017/02), FT em Gênero e Sexualidade: Perspectivas Queer / LGBTI (2017/02), FT em Acessibilidade e Inclusão (2018/01). Este Catálogo contém uma descrição resumida das Formações Transversais atualmente disponíveis.

Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão

A *Formação Transversal em Inclusão e Acessibilidade* foi formulada para congregar ações para a oferta de formação para a compreensão, a problematização, a reflexão e o trabalho junto às pessoas com deficiência, no âmbito da UFMG. Essa Formação apresenta estrutura curricular organizada em dois eixos: (I) Educação Especial e Inclusiva e (II) Inclusão e Acessibilidade.

Justificativa

Segundo dados do último Censo Demográfico, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), 23,9% da população brasileira declarou possuir algum tipo de deficiência. Este é um dado bastante significativo, que toma ainda outras proporções, ao se considerar que grande parte das atividades sociais não estão acessível para essa parcela da população. Nos campos do trabalho, educação, saúde, lazer e cultura, ainda é necessário ampliar essa discussão, romper paradigmas e buscar meios de promoção da inclusão.

Alvitrando a promoção da acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência, a legislação brasileira conta com um arcabouço amplo, assegurado na Constituição Federal, explicitado nos documentos e tratados internacionais assinados pelo Estado brasileiro - como a Conferência Mundial de Educação e a Declaração de Salamanca - e assegurado em diversas Políticas Públicas, dentre elas, a mais recente Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Apesar de todos os avanços dos últimos anos e da legislação atualizada, com os princípios dos direitos humanos, sabemos que falta muito para que essa questão seja contemplada e considerada nos diferentes espaços sociais.

No campo da educação, por exemplo, de acordo com as Políticas vigentes, a instrução de alunos com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento deve ocorrer preferencialmente nas escolas comuns, em todo o processo de escolarização. Nesse sentido, a questão da formação de professores para a atuação junto a esse público não se restringe mais àqueles profissionais que iriam atuar nas escolas especiais, pois, no atual contexto, todas as instituições escolares devem receber a matrícula e garantir os meios para que estes alunos sejam incluídos. Desta forma, mesmo que o professor recém-formado não tenha intenção específica de trabalhar nesse campo, muito provavelmente, em algum momento de sua atuação nas escolas, irá se deparar com a tarefa de escolarização de um aluno com algum tipo de necessidade educacional especial (com deficiência física, sensorial, intelectual; altas habilidades; e/ou transtorno do espectro autista). Portanto, é fundamental que essa temática faça parte da formação de professores, aspecto esse que é contemplado nas atuais *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior*, a ser implementado nas Instituições de Ensino Superior do País, para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica. Esse documento, publicado pelo CNE em julho de 2015, é um dos que norteiam a atual discussão da reforma curricular das licenciaturas e dos Cursos de Pedagogia.

Nos demais campos sociais também temos importantes questões relacionadas à inclusão a serem debatidas e implementadas, que vão desde a acessibilidade para o trabalhador com deficiência no contexto das empresas, formação para o trabalho até o rompimento de barreiras para acesso aos espaços culturais como cinemas, museus, bibliotecas, teatros e outros. No campo da saúde questões como a dispensação de órteses, próteses e suportes para a mobilidade, a comunicação, acesso aos serviços de reabilitação e muitas outras demandam atenção; assim como a arquitetura universal/acessível e ainda as discussões sociais, filosóficas ou psicossociais. Sabe-se que a discussão é ampla, o caminho é longo e, desse modo, os primeiros passos são necessários.

Para além da demanda legal, a UFMG tem demonstrado um compromisso social e se debruçado sobre essa temática a partir de iniciativas várias. Com a implementação da Formação Transversal em *Acessibilidade e Inclusão* os sujeitos em formação terão contato com as diversas dimensões dos direitos das pessoas com deficiência, histórico dos movimentos sociais, marcos regulatórios, a discussão do processo de inclusão em diferentes contextos sociais (trabalho, educação, lazer e cultura), as especificidades das experiências que envolvem as pessoas com deficiência, bem como os aspectos multidimensionais que envolvem essa questão. Propõe-se ainda que o aluno tenha a oportunidade de prática voltada para o planejamento e execução de intervenções na perspectiva da promoção da inclusão. Espera-se assim ampliar essa discussão, somar ações, incentivar a interlocução com diferentes áreas do conhecimento e formar profissionais que respeitem as diferenças e possam contribuir para uma sociedade inclusiva e mais justa.

Objetivos

Esta proposta de Formação Transversal tem como objetivo a formação de profissionais para a promoção da inclusão e da acessibilidade para pessoas com deficiência.

No que tange aos eixos específicos: o Eixo I, de Educação Especial e Inclusiva, está voltado para a formação de professores e, o Eixo II, para a formação de profissionais sensíveis às questões das pessoas com deficiência, dos mais diversos campos do conhecimento, capazes de refletir e propor ações acessíveis e inclusivas em seus espaços de atuação.

Possibilidades formativas

Esta proposta oferece diferentes possibilidades formativas. Desse modo, inicialmente apresentam-se especificações para cada um dos eixos.

Eixo I: Educação Especial e Inclusiva

A partir de 2018, os cursos de Licenciatura da UFMG contarão com uma disciplina obrigatória, denominada *Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva*. Partindo daquela disciplina obrigatória para todas as Licenciaturas, é ofertado por meio desta Formação Transversal um percurso composto por um rol de atividades de diferentes formatos, obrigatórias e optativas, que discutem questões especialmente voltadas para a formação de professores na área de educação especial e inclusiva. Esta formação estará disponível para que os Colegiados de curso da UFMG, possam indicá-la, se assim desejarem, como possibilidade de formação para os alunos.

Para integralizar esta formação o aluno deverá cursar 360 horas, sendo obrigatória a realização da disciplina de Fundamentos de Educação especial e Inclusiva descrita anteriormente (60 h) e mais uma atividade de prática dentre aquelas elencadas neste formato (ver Anexo I), que serão oferecidas em alternância nos semestres. O restante da carga horária poderá ser integralizada pela participação em qualquer das outras atividades oferecidas na proposta em tela, em qualquer dos eixos formativos.

Eixo II: Acessibilidade e Inclusão

Neste Eixo, propõe-se um percurso composto por um rol de atividades de diferentes formatos, obrigatórias e optativas, que discutem questões sobre acessibilidade e inclusão que perpassam os diferentes campos sociais: trabalho, saúde, educação, cultura e lazer. Esta formação também estará disponível para que os Colegiados de curso da UFMG, possam indicá-la, se assim desejarem, como possibilidade de formação para os alunos.

Para integralizar este eixo o aluno deverá cursar 360 horas, sendo obrigatória a realização da disciplina de História da Deficiência e o Processo de Inclusão (60 h). O restante da carga horária poderá ser integralizada pela participação em qualquer das outras atividades oferecidas na proposta em tela, em qualquer dos eixos formativos.

Estrutura Curricular

Integralização

Para obter o certificado da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, o estudante deverá:

- Concluir todas as disciplinas obrigatórias do Eixo I ou do Eixo II, e;
- Completar a carga horária total de pelo menos 360 horas, completando qualquer combinação de atividades previstas nas Tabelas I, II e III e IV.

TABELA I: Parte Obrigatória
Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão

	Código	Título	CH		Eixo
1	*FAE494	Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva	60	OB	Eixo I
2	*UNI104	Currículo e Educação Especial: Políticas e práticas	60	OP	
3	(**)	Análise da Prática e Estágio em Educação Especial e Inclusiva	120	OP	
4	*UNI101	História da Deficiência e o Processo de Inclusão	60	OB	Eixo II

Eixo I: deve ser cursada a disciplina 1, obrigatoriamente, mais uma disciplina optativa dentre a 2 e a 3.
Eixo II: deve ser cursada a disciplina 4 obrigatoriamente.

TABELA II: Disciplinas Optativas de Ementa Fixa Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão					
	Código	**Título**	**CH**		
5	*FTC 267	Danças e Necessidades Especiais	45	OP	
6	*EMA227	Processo Criativo e Empreendedorismo	60	OP	
7	*UNI 082	Transtornos do Espectro do Autismo – Recursos para Inclusão Escolar	60	OP	
8	*UNI 102	Saúde da Pessoa com Deficiência	15	OP	
9	*UNI112	Fundamentos da Musicoterapia	60	OP	
10	*UNI113	Dislexia: Causas e Consequências	60	OP	
11	UNI 103	Libras, Surdez e Alfabetização: uma introdução	60	OP	
12	UNI 114	Ensino Colaborativo e Inclusão Escolar	60	OP	
13	UNI 126	Dinâmica da Sala de Aula e Processos Inclusivos	30	OP	
14	UNI 127	Fundamentação Neuropsicológica da Música	60	OP	
15	UNI 128	Faces da Inclusão e da Exclusão no Brasil: Uma análise midiática	30	OP	
16	UNI 129	Comunicação Alternativa e Tecnologia Assistiva	30	OP	
17	UNI 130	Mídia, Deficiência, Corpo e Acessibilidade	60	OP	
18	MUS 291	Fundamentos da Educação Musical Especial e Inclusiva	60	OP	
19	(**)	Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Inclusiva	30	OP	
20	(**)	Atuação Interdisciplinar na Educação Escolar Inclusiva	30	OP	
21	(**)	Fatores Contextuais: Facilitadores e Barreiras	30	OP	
22	(**)	Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	30	OP	
23	(**)	O Brincar da Criança com Deficiência	30	OP	
24	(**)	Empregabilidade e a Pessoa com Deficiência	30	OP	
25	(**)	Avaliação e Intervenção nos Transtornos Específicos de Linguagem Oral e Escrita	30	OP	
26	(**)	Dança e Diferença I	60	OP	
27	(**)	Diálogos entre Turismo, Acessibilidade e Inclusão	45	OP	
28	(**)	Funcionalidade e Comunicação da Criança e Adolescente	30	OP	
29	(**)	Organização e Gestão de Serviços de Saúde	30	OP	
30	(**)	Arquitetura Universal / Acessível	60	OP	
31	(**)	Acessibilidade no Contexto da Deficiência Visual e Baixa Visão	30	OP	
32	(**)	Representações da Situação da Deficiência: Sensibilização e vivência	30	OP	

TABELA III: Disciplinas Optativas de Ementa Variável Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão					
	Código	**Título**	**CH**		
33	UNI 131	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão A	15	OP	
34	*UNI 132	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão B	30	OP	
35	UNI 133	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão C	45	OP	
36	*UNI 134	Tópicos em Acessibilidade e Inclusão D	60	OP	
37	*UNI 135	Tópicos em Surdez, Acessibilidade e Inclusão	60	OP	

TABELA IV - Outras Atividades Acadêmicas Curriculares Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão					
	Código	**Título**	**CH**		**Tipo**
38	(**)	Cinema Inclusivo	0	OP	EVE
39	(**)	Seminários em Acessibilidade e Inclusão	30	OP	EVE
40	(**)	Projeto Orientado em Acessibilidade e Inclusão	45	OP	PRJ
41	(**)	Prática em Acessibilidade e Inclusão A	15	OP	PGM
42	(**)	Prática em Acessibilidade e Inclusão B	30	OP	PGM
43	(**)	Prática em Acessibilidade e Inclusão C	45	OP	PGM
44	(**)	Prática em Acessibilidade e Inclusão D	60	OP	PGM
TIPO: EVE – Evento PRJ – Projeto PGM – Programa					

* Atividades ofertadas em 2019/1

(**) As atividades receberão código no momento em que forem ofertadas pela primeira vez.

Ementas

***FAE 494 - Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva**	**CH:** 60
Ementa: *Contexto histórico e político da Educação Especial e da Educação Inclusiva. Fundamentos teóricos e conceituais. O público alvo da educação especial. Intervenções pedagógicas para inclusão escolar.*	
***UNI 104 - Currículo e Educação Especial: Políticas e práticas**	**CH:** 60
Ementa: *Aspectos políticos e pedagógicos do currículo escolar. Adaptação curricular, flexibilização e currículo diferenciado. Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). O Atendimento Educacional Especializado (AEE). O plano de desenvolvimento individual (PDI): observação e elaboração para os diferentes níveis de ensino.*	
(**) - Análise da Prática e Estágio em Educação Especial e Inclusiva	**CH:** 120
Ementa: *Observação, análise, planejamento e intervenção em escolas comuns ou de educação especial. Aspectos institucionais, estruturais e curriculares do trabalho pedagógico junto ao público alvo da educação especial. Discussão e avaliação da intervenção realizada.*	
***UNI 101 - História da Deficiência e o Processo de Inclusão**	**CH:** 60
Ementa: *O que é deficiência. O Ambiente. A diversidade da deficiência. Deficiência e direitos humanos. Deficiência e desenvolvimento. Prevalência da incapacidade e dificuldades funcionais. Ambiente. A visão da pessoa com deficiência nos contextos familiar, social e pelo Estado. As ações das instituições de saúde e das instituições escolares ao longo da história.*	
***UNI 082 - Transtornos do Espectro do Autismo – Recursos para Inclusão Escolar**	**CH:** 60
Ementa: *O que é Transtorno do Espectro do Autismo, histórico e descrição do quadro. Fatores para encaminhamento para avaliação diagnóstica. A pessoa dentro do TEA.*	

Inteligência, aprendizagem e TEA. Desenvolvimento típico e desenvolvimento no TEA. Elementos para inclusão escolar: escola e família. Recursos técnicos: organização do ambiente, facilitadores para aprendizagem e comunicação alternativa.	
UNI 103 - Libras, Surdez e Alfabetização: uma introdução	**CH:** 60
Ementa: *Surdez, ensino e aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. A comunicação e a interação entre surdos e ouvintes, falantes do Português e falantes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em sala de aula. A alfabetização e o letramento do aluno surdo.*	
UNI 114 - Ensino Colaborativo e Inclusão Escolar	**CH:** 60
Ementa: *Educação Inclusiva e educação especial. Políticas federais, estaduais e municipais: diferenças e semelhanças do papel do professor de apoio. O ensino colaborativo: o papel do professor regente e do professor de apoio. Organização de tempos e espaços na sala de aula inclusiva. O ensino colaborativo em outros países.*	
UNI 126 - Dinâmica da Sala de Aula e Processos Inclusivos	**CH:** 30
Ementa: *A sala de aula inclusiva. Os grupos de trabalho. O diagnóstico e o planejamento pedagógico. O trabalho colaborativo.*	
(**) - Libras, Surdez e Alfabetização: Uma introdução	**CH:** 60
Ementa: *Surdez, ensino e aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. A comunicação e a interação entre surdos e ouvintes, falantes do Português e falantes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em sala de aula. A alfabetização e o letramento do aluno surdo.*	
MUS 291 - Fundamentos da Educação Musical Especial e Inclusiva	**CH:** 60
Ementa: *Estudo teórico-prático dos fundamentos, princípios e metodologias da educação musical com pessoas com necessidades educacionais especiais. A legislação, a organização do tempo e do espaço do ensino e as adaptações curriculares para o ensino de música em situações de educação especial e educação inclusiva. Os direitos humanos e a inclusão de pessoas com necessidades especiais na sociedade.*	
(**) - Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Inclusiva	**CH:** 30
Ementa: *Aspectos relacionados à aprendizagem da leitura e escrita de alunos com necessidades educacionais especiais. Dificuldades e desafios da aprendizagem da leitura e escrita na educação inclusiva.*	
(**) - Atuação Interdisciplinar na Educação Escolar Inclusiva	**CH:** 30
Ementa: *A interdisciplinaridade como atitude de busca, de inclusão, de acordo e de sintonia diante do conhecimento. Apresentar as possibilidades diferentes de olhar um mesmo fato. Forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas. Compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. Busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber.*	
***UNI 112 - Fundamentos da Musicoterapia**	**CH:** 60
Ementa: *Fundamentos históricos da Musicoterapia, desenvolvimento da profissão, habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias ao profissional musicoterapeuta. Fundamentos da Musicoterapia teórica e prática nas diferentes áreas de atuação, pesquisa e técnicas clínicas.*	
***UNI 113 - Dislexia: Causas e Consequências**	**CH:** 60
Ementa: *Definição de dislexia, consideração de suas causas e consequências. Descrição do desenvolvimento da leitura em crianças típicas e disléxicas.*	
***UNI 102 - Saúde da Pessoa com Deficiência**	**CH:** 15
Ementa: *Estudo do panorama brasileiro de práticas de promoção de saúde, reabilitação e*	

inclusão social a partir da análise da atenção primária em saúde do indivíduo com necessidades especiais e suas possibilidades de referência e contra-referência para a atenção secundária e terciária dentro de Sistema Único de Saúde.	
***FTC 267 - Danças e Necessidades Especiais**	**CH:** 45
Ementa: *Conceitos de necessidades especiais. Estudo da Declaração de Salamanca. Aspectos psíquicos, cognitivos, motores e perceptivos de pessoas com necessidades especiais e sua avaliação específica.*	
(**) - Fatores Contextuais: Facilitadores e Barreiras	**CH:** 30
Ementa: *Acessibilidade. Fatores ambientais, pessoais: barreiras e facilitadores nos diferentes contextos (educação, trabalho, lazer, saúde).*	
(**) - Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	**CH:** 30
Ementa: *Tecnologia assistiva e o processo de reabilitação e participação social de indivíduos. Leis, Normas, Regulamentos que norteiam a acessibilidade de pessoas com deficiência. Análise e projeto de equipamentos de assistência. Conceitos.*	
(**) - O Brincar da Criança com Deficiência	**CH:** 30
Ementa: *O que é brincar. Brincar e desenvolvimento infantil. Influência das deficiências e transtornos do desenvolvimento no brincar. Estimulação do brincar.*	
(**) - Empregabilidade e a Pessoa com Deficiência	**CH:** 30
Ementa: *Entendendo o mercado. Barreiras ao acesso e permanência no mercado de trabalho. Políticas de inclusão no trabalho. Reabilitação profissional. Proteção social.*	
UNI 128 - Faces da Inclusão e da Exclusão no Brasil: Uma análise midiática	**CH:** 30
Ementa: *As diferentes dimensões da inclusão e da exclusão social no Brasil. O papel das mídias na formação da opinião. A divulgação de experiências de inclusão e exclusão social nos meios de comunicação de massa, com destaque para as redes sociais e portais de notícias.*	
(**) - Avaliação e Intervenção nos Transtornos Específicos de Linguagem Oral e Escrita	**CH:** 30
Ementa: *Estágio no Ambulatório de Avaliação e Intervenção nos Transtornos Específicos de Linguagem Oral e Escrita*	
(**) - Dança e Diferença I	**CH:** 60
Ementa: *Estudo sobre as diferentes representações da pessoa em situação de deficiência no espaço e no tempo. Prática da dança e iniciação à docência voltada a esse público. Implicações éticas e estéticas desta abordagem.*	
(**) - Diálogos entre Turismo, Acessibilidade e Inclusão	**CH:** 45
Ementa: *Turismo e direito a diferença. Reflexões sobre a perspectiva do viajante e de trabalhadores em atividades ligadas ao turismo.*	
UNI 129 - Comunicação Alternativa e Tecnologia Assistiva	**CH:** 30
Ementa: *Introdução às noções básicas de comunicação alternativa. Conhecer os sistemas de comunicação alternativa e participar do processo de escolha dos recursos e/ou estratégias de comunicação alternativa suplementar. Conhecer e desenvolver material específico, entre eles, conjuntos de sinais gráficos fotos, palavra escrita e alfabeto, utilizado nos sistemas.*	
(**) - Funcionalidade e Comunicação da Criança e Adolescente	**CH:** 30
Ementa: *Estudo crítico sobre funcionalidade e incapacidade na avaliação e intervenção de crianças e adolescentes com distúrbios da comunicação humana. Discussão da abordagem da criança e do adolescente na perspectiva do modelo biopsicossocial dos diferentes níveis de atenção à saúde. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e comunicação humana.*	
(**) - Organização e Gestão de Serviços de Saúde	**CH:** 30
Ementa: *Conhecer e analisar das diferentes formas de organização da assistência: linhas de*	

cuidado (população sob cuidado), organização dos serviços (programas de atenção direta, apoio clínico e apoio administrativo). Discutir conceitos e modelos de análise da qualidade de serviços.	
(**) - Arquitetura Universal / Acessível	**CH:** 60
Ementa: *Espaço inclusivo. Espaço vivido, concebido e real.*	
(**) - Acessibilidade no Contexto da Deficiência Visual e Baixa Visão	**CH:** 30
Ementa: *Introdução às noções básicas sobre a deficiência visual e cegueira. Conhecer os recursos e estratégias para acessibilidade e inclusão desse público. Participar do processo de escolha dos recursos e/ou estratégias (Audiodescrição, Braille, softwares de leitura, entre outros) com base em casos específicos.*	
UNI 127 - Fundamentação Neuropsicológica da Música	**CH:** 60
Ementa*: Fundamentos de Psicologia da Música e Neuropsicologia da Música; noções de fisiologia com ênfase ao estudo das diversas reações fisiológicas à música; fundamentos neuropsicológicos do comportamento musical e suas aplicações na Musicoterapia e teoria biomédica. Teorias e práticas musicoterápicas dirigidas ao desenvolvimento normal da criança e adolescente portador de neuropatologias.*	
***EMA 227 - Processo Criativo e Empreendedorismo**	**CH:** 60
Ementa: *Esta disciplina é baseada num conjunto de atividades e oficinas que abordam a criatividade e a sua relação com o empreededorismo. As atividades e oficinas propostas têm por principal objetivo propiciar ao estudante uma sistematização de experimentações compositivas através do teatro, da música, de jogos corporais e das artes plásticas, levando-o a compreender, através delas, as particularidades do processo criativo individual. Dessa forma, o trabalho criativo passa a ser o fio condutor de todas as atividades, entendendo-se com isso que a criatividade e o trabalho são indissociáveis. As oficinas e atividades corporais são baseadas em jogos de improvisação teatral propostos por Viola Spolin e Jogos Cooperativos apresentados por Fábio Otuzi Brotto. Estas atividades têm, também, o intuito de mostrar o caráter social da criatividade, a relação de trabalho em grupo e a criatividade e a relação de nossas emoções e as nossas criações de acordo com a Biologia do Conhecer de Humberto Maturana. As atividades de artes plásticas partem de conceitos como materialidade e plasticidade, os quais devem ser confrontados pelos estudantes à medida em que são desenvolvidas as experimentações compositivas.*	
UNI 130 - Mídia, Deficiência, Corpo e Acessibilidade	**CH:** 60
Ementa: *Normalização. Diversidade e diferença. Tensionamentos entre respeito e preconceito. Corpo e tecnologias. Visão social da tecnologia. A acessibilidade nos meios de comunicação. Legislação e acessibilidade como direito. Análises de produtos midiáticos.*	
(**) - Representações da Situação da Deficiência: Sensibilização e vivência	**CH:** 30
Ementa: *Estudo sobre as diferentes representações da pessoa em situação de deficiência no espaço e no tempo. Diálogo com a pessoa com deficiência. Roda de conversa.*	
***UNI135 - Tópicos em Surdez, Acessibilidade e Inclusão**	**CH:** 60
Ementa: *A disciplina, de conteúdo variável, objetiva trazer tópicos variados sobre aspectos relacionados à surdez e à acessibilidade das pessoas Surdas nos diferentes espaços sociais. Sugere-se discussões de temáticas sobre: inclusão escolar/educacional da pessoa Surda; acessibilidade comunicacional em diferentes esferas por meio da Língua Brasileira de Sinais; a atuação do intérprete de Libras em diferentes contextos comunitários (saúde, educação, justiça e outros); o atendimento às pessoas Surdas em ambientes públicos e privados; e legislação sobre surdez e acessibilidade.*	
UNI 131 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão A	**CH:** 15
Ementa: *Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.*	
***UNI 132 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão B**	**CH:** 30

Ementa: *Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.* **Subtítulo ofertado em 2019/1**: *A pessoa com deficiência em uma abordagem jurídica*	
UNI 133 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão C	**CH:** 45
Ementa: *Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.*	
***UNI 134 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão D**	**CH:** 60
Ementa: *Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.* **Subtítulos ofertados em 2019/1:** ***Turma TA*: *Políticas e Práticas em educação especial e inclusão*** ***Turma TB: Estudos temáticos de tradução: competência tradutória e audiodescrição*** ***Turma TC: Estudos temáticos de tradução: legendagem e acessibilidade***	
(**) - Cinema Inclusivo	**CH:** 0
Ementa: *Exibição de filmes e documentários que fomentem o debate sobre a questão da inclusão e acessibilidade. Reflexão e discussão, com a participação de convidados, sobre as temáticas abordadas.*	
(**) - Seminários em Acessibilidade e Inclusão	**CH:** 30
Ementa: *Transversalidade de saberes; encontros e debates com especialistas das diversas áreas que contribuem para a efetivação da acessibilidade e inclusão nos diferentes campos sociais; vivência de experiências; atualização em relação às pesquisas e práticas desenvolvidas nos diferentes contextos; participação dinâmica em laboratórios, oficinas, palestras, seminários, conversações e investigações.*	
(**) - Projeto Orientado em Acessibilidade e Inclusão	**CH:** 45
Ementa: *Atividades práticas que envolvam o cotidiano da pessoa com deficiência e resultem em um produto específico.*	
(**) - Prática em Acessibilidade e Inclusão A	**CH:** 15
Ementa: *Participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão relacionados com o tema da acessibilidade e inclusão.*	
(**) - Prática em Acessibilidade e Inclusão B	**CH:** 30
Ementa: *Participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão relacionados com o tema da acessibilidade e inclusão.*	
(**) - Prática em Acessibilidade e Inclusão C	**CH:** 45
Ementa: *Participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão relacionados com o tema da acessibilidade e inclusão.*	
(**) - Prática em Acessibilidade e Inclusão D	**CH:** 60
Ementa: *Participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão relacionados com o tema da acessibilidade e inclusão.*	

Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos

A Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos, organizada pela Diretoria de Ação Cultural (DAC), expressa um compromisso da UFMG em fazer com que a Cultura seja um espaço de atuação estratégica em seu projeto político-acadêmico. Para oferecer essa Formação Transversal faz-se necessário estabelecer modos de experimentação, criação e discussão acerca das artes e das culturas de forma a articular extensão, ensino e pesquisa, assim como investir na formação cultural, artística, cidadã e crítica dos estudantes.

Os seguintes pressupostos fundamentam a Formação Transversal: a diversidade das culturas e suas práticas, compreendendo seus processos criativos e sua dimensão patrimonial; a afirmação das culturas e das artes como campos de conhecimento em seus diversos regimes epistemológicos; o reconhecimento da ubiquidade e transversalidade da cultura e de seu relevante papel na formação acadêmica de todos os profissionais. Esses pressupostos definem as duas ênfases principais do projeto, assim denominadas: Culturas em Movimento e Processos Criativos.

Estrutura Curricular

Integralização

A Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos se organiza em cinco modalidades de atividades. São elas os Tópicos em Culturas em Movimento, Tópicos em Processos Criativos, Passaporte Cultural, Laboratórios Transversais e Seminários Transversais. Para concluir essa Formação Transversal, o estudante deverá:

- Concluir uma carga horária total de 360 horas nas atividades da Formação Transversal listadas na Tabela I, de acordo com os parâmetros estabelecidos nos itens seguintes.
- Cursar entre o mínimo de 60 horas e o máximo de 120 horas nas disciplinas de Tópicos em Culturas em Movimento.
- Cursar entre o mínimo de 60 horas e o máximo de 120 horas nas disciplinas de Tópicos em Processos Criativos.
- Cursar entre o mínimo de 15 horas e o máximo de 60 horas nas disciplinas de Laboratórios Transversais.
- Cursar entre o mínimo de 45 horas e o máximo de 90 horas no Passaporte Cultural.
- Cursar entre o mínimo de 15 horas e o máximo de 30 horas nos Seminários Transversais.
- Até 60 horas obtidas em outra Formação Transversal podem ser utilizadas para a integralização da Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos.

TABELA I: Atividades Acadêmicas Curriculares Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos					
	Código	**Título**	**CH**		**Cursar**
1	UNI072	Tópicos em Culturas em Movimento A (ementa variável)	30	OP	60 a 120
2	UNI073	Tópicos em Culturas em Movimento B (ementa variável)	45	OP	
3	*UNI087	Tópicos em Culturas em Movimento C (ementa variável)	60	OP	
4	(**)	Tópicos em Culturas em Movimento D (ementa variável)	90	OP	
5	*UNI097	Tópicos em Processos Criativos A (ementa variável)	15	OP	60 a 120
6	*UNI074	Tópicos em Processos Criativos B (ementa variável)	30	OP	
7	UNI075	Tópicos em Processos Criativos C (ementa variável)	45	OP	
8	*UNI086	Tópicos em Processos Criativos D (ementa variável)	60	OP	
9	(**)	Tópicos em Processos Criativos E (ementa variável)	90	OP	
10	*UNI076	Laboratórios Transversais A (ementa variável)	15	OP	15 a 60
11	*UNI088	Laboratórios Transversais B (ementa variável)	30	OP	
12	UNI078	Passaporte Cultural	45	OP	45 a 90
13	UNI079	Seminários Transversais	15	OP	15 a 30
14	Disciplinas de outras Formações Transversais				0 a 60

* Atividades ofertadas em 2019/1

(**) Estas atividades receberão códigos no momento em que forem ofertadas pela primeira vez.

Ementas

UNI072 - Tópicos em Culturas em Movimento A	**CH:** 30
Ementa: *São disciplinas com carga horária de 30 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.*	
UNI073 - Tópicos em Culturas em Movimento B	**CH:** 45
Ementa: *São disciplinas com carga horária de 45 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.*	
***UNI087 - Tópicos em Culturas em Movimento C**	**CH:** 60
Ementa: *São disciplinas com carga horária de 60 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: Estudos elementares sobre a Educação e Espiritualidade na prática pedagógica – abordagem filosófica** *Estudo da proposta pedagógica presente nas obras do filósofo Ferdinand Röhr, do estudioso Martin Buber. As diferentes formas de se vivenciar a espiritualidade de forma prática, nos*	

processos pedagógicos desenvolvidos em salas de aulas nos diferentes níveis de ensino. A ética advinda do conhecimento e da vivência da dimensão espiritual. A proposta de uma Ecologia Humana na obra do teólogo Leonardo Boff.	
(**) - Tópicos em Culturas em Movimento D	**CH:** 90
Ementa: *São disciplinas com carga horária de 90 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.*	
***UNI097 - Tópicos em Processos Criativos A:**	**CH:** 15
Ementa: *São oficinas com carga horária de 15 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: A Arte Ambiental – Forma revelada pela luz e pela sobra** *A proposta é desenvolver a habilidade do olhar voltada para as formas tridimensionais reveladas pela luz e pela sombra. A Reserva Natural do Museu de História Natural e Jardim Botânico/UFMG será o nosso Espaço de investigação e ensaios. O Laboratório do Centro Especializado em Arte Ambiental no Museu dará suporte físico e tecnológico às atividades propostas. A partir de uma sensibilização teórica e conceitual realizada no Laboratório, os alunos serão convidados a buscar por formas dentro da reserva no Museu e registrá-las através da fotografia ou vídeo. Feito o registro, as imagens serão processadas no Laboratório por meio de programas que permitam uma impressão bidimensional para uma exposição ou uma visualização tridimensional possibilitada por programas e meios digitais. Será ofertado o módulo A em abril de 2019 e o módulo B em outubro/2019. Cada aluno matriculado deverá dispor de seu equipamento fotográfico.*	
***UNI074 - Tópicos em Processos Criativos B**	**CH:** 30
Ementa: *São oficinas com carga horária de 30 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: (UNI074 TA): Oficina Experimental de Fotografia e Vídeo: a imagem da cidade (UNI074 TA)** *Com o crescente uso e velocidade na comunicação atual, é importante pensar a fotografia e vídeo no domínio urbano e cotidiano. Propõem-se, assim, utilizar estes instrumentos na investigação da cidade, das apropriações e práticas culturais. Com o objetivo de desenvolver as habilidades artística dos alunos, o ensino segue uma dinâmica processual, conciliando conhecimentos acadêmicos com práticas audiovisuais para explicitar questões e tensões típicas do urbano, da cidade e do social. A partir de atividades e exercícios em sala, o trabalho final constituirá na síntese do processo, permitindo que cada aluno construa seu percurso seguindo seus interesses no tema. É necessário que cada aluno tenha a sua própria câmera - podendo ser uma câmera amadora ou profissional, ou mesmo a de um celular. A maioria das aulas acontecerá em laboratório com equipamentos para processamento de imagens e som.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: Desenho e criatividade: oficina de croquis (UNI074 TB)** *A proposta é trabalhar com desenho de observação a mão livre, buscando representar aquilo que vemos, assim como aquilo que imaginamos. O desenho deve ser ensinado e abordado de modo a dar suporte à síntese mental, entendendo que a imaginação e a*	

criatividade, não a habilidade manual, são os maiores benefícios em diversas áreas do conhecimento. Serão apresentadas noções básicas de perspectiva, proporção, cor, luz e sombra, textura, volume, vegetação e planos de profundidade. Técnicas e materiais diversos. Promover uma aproximação com o desenho a mão livre, explorando observação, imaginação e criatividade. Buscar uma maior aproximação e percepção da cidade de Belo Horizonte, desenhando em parques e praças situados próximos à Escola de Arquitetura da UFMG. Foram selecionados Parque Municipal, Parque Mangabeiras, Praça da Liberdade, Praça da Estação, Praça de Santa Tereza e Praça do Papa. A ênfase está no olhar e na maneira de ver e perceber, para desenvolver a criatividade. Desenhar é, antes de tudo, ver. Material a ser providenciado pelo aluno: *Papel canson A4 - Lápis grafite 2H, HB, 2B, 4B e 6B - Lápis de cor - Caneta esferográfica* *Prancheta de mão para suporte do papel (tamanho A4)*	
UNI075 - Tópicos em Processos Criativos C	**CH:** 45
Ementa: *São oficinas com carga horária de 45 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.*	
***UNI086 - Tópicos em Processos Criativos D**	**CH:** 60
Ementa: *São oficinas com carga horária de 60 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: Cenografia e Performance Design** *Conhecimento das funções e possibilidades da cenografia na constituição do discurso cênico. Noções básicas do processo de concepção e produção do espaço cênico e abordagem de aspectos técnicos, práticos e teóricos referentes ao campo da cenografia e do design espaço da performance.*	
(**) - Tópicos em Processos Criativos E	**CH:** 90
Ementa: *São oficinas com carga horária de 90 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.*	
UNI076 - Laboratórios Transversais A	**CH:** 15
Ementa: *Os estudantes participarão de atividades laboratoriais com conteúdos variáveis, a serem desenvolvidas pelos próprios alunos em laboratórios, grupos de pesquisa ou projetos de extensão da Universidade. Os alunos irão se integrar às atividades já desenvolvidas pelos grupos, ampliando suas vivências no âmbito acadêmico e pessoal ao trocar experiências com outros estudantes na área de escolha. Um semestre de participação em um laboratório resultará no cômputo de 15 horas de atividades.*	
***UNI088 - Laboratórios Transversais B**	**CH:** 30
Ementa: *Os estudantes participarão de atividades laboratoriais com conteúdos variáveis, a serem desenvolvidas pelos próprios alunos em laboratórios, grupos de pesquisa ou projetos de extensão da Universidade. Os alunos irão se integrar às atividades já desenvolvidas pelos grupos, ampliando suas vivências no âmbito acadêmico e pessoal ao trocar experiências com outros estudantes na área de escolha. Um semestre de participação em um laboratório resultará no cômputo de 30 horas de atividades.*	

Subtítulo ofertado em 2019/1: Laboratórios Transversais B: Núcleo de Estudos em Estéticas do Performático e Experiência Comunicacional (UNI088 TA)

Núcleo de Estudos em Estéticas do Performático e Experiência Comunicacional

O Núcleo de Estudos em Estéticas do Performático e Experiência Comunicacional (FAFICH/ UFMG) toma a performance como método de pesquisa, investigando formas de comunicação que privilegiam a articulação entre o corpo, as imagens e as palavras. Este tipo de experiência comunicacional irrompe na relação autopoiética existente entre as estéticas do performático e a vida ordinária. Tais estéticas concebem o corpo como um produtor de afetos, como lugar da intuição sensível, e a performance (em suas dimensões social, artística ou linguística) como arquivo, dispositivo de memória e, simultaneamente, como oportunidade de crítica, de inventividade e de transformação. O Núcleo de Estudos tem se dedicado a leituras e discussões de textos e autores que versam sobre identidade de gênero, violência de gênero, autobiografias, autoficção e narrativas de si.

Tema ofertado em 2019/1: Laboratório CRIA – UIRÁ – Educação e cultura ativa a partir das sabedorias milenares das cosmovisões indígenas e asiáticas (UNI088 TB)

Diálogos reflexivos inter-saberes sobre as cosmovisões indígenas e asiáticas e discussões sobre suas aplicações nas interfaces da educação, saúde e cultura.

Metodologia:

- Estudo da narrativa indígena Uirá, do povo Tupi Urubu-Kaapor (registros etnográficos de Darcy Ribeiro, 1976)

- Estudo comparativo entre a cosmovisão indígena apresentada e cosmovisões asiáticas de matriz budista, em particular a do budismo theravada

- Implicações dessa abordagem intercultural para a discussão de concepções de educação e saúde no contexto contemporâneo

- Estudos práticos sobre meditação

Além das aulas presenciais, serão realizadas atividades à distância para complemento da carga horária.

UNI078 - Passaporte Cultural	**CH:** 45

Ementa: *Os estudantes participantes desta modalidade são convidados à fruição de produções culturais ofertadas em um circuito de atividades, realizadas por determinados espaços e instituições culturais de Belo Horizonte e de sua região metropolitana. Dessa forma, pretende-se estimular os alunos de graduação à fruição da arte e da cultura em suas múltiplas formas, enriquecendo sua experiência e sua formação cultural durante a formação universitária. O estudante irá receber uma caderneta (passaporte) e a cada evento que comparecer, preencherá o passaporte com um ingresso ou carimbo da Formação Transversal que estará em posse dos espaços parceiros da Formação Transversal para o registro da frequência em atividades culturais. A lista de espaços culturais e eventos parceiros da Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos será divulgada, no início de cada semestre, no site da DAC (www.cultura.ufmg.br).*

UNI079 - Seminários Transversais	**CH:** 15

Ementa: *Participação em seminários, colóquios, simpósios e outros eventos similares que proporcionem o debate sócio-político-econômico e estético de questões emergentes em âmbitos nacional e internacional sob a perspectiva das culturas e das artes e mesmo de outras áreas do conhecimento que possam contribuir para a expansão do olhar e perspectiva críticas do discente. A comprovação de participação nesses eventos se dará através da apresentação da programação do(s) evento(s) e cópias dos certificados ou declaração que certifique a presença do aluno.*

Formação Transversal em Direitos Humanos

Vivemos em uma sociedade profundamente desigual que apresenta indicadores alarmantes de violência e violação de direitos. Os Mapas da Violência (2013, 2015 e 2016) retratam a evolução dos homicídios por armas de fogo no país, dos homicídios de mulheres e revelam indicadores gravíssimos de assassinatos de jovens negros. Vários estudos vêm denunciando essa situação, onde alguns elementos são persistentes: além das elevadas taxas de homicídios por armas de fogo e por violência de gênero (quase sempre doméstica, intrafamiliar e sexual) e racial (quase sempre pública, relacionada à atuação violenta e repressora das polícias), temos ainda ocorrências continuadas de abusos, violências e maus tratos de crianças, jovens e idosos/as, travestis e transexuais, a violência agrária e contra indígenas, entre outras. Essa situação ocorre a partir de padrões históricos de opressão que revela a concentração destes eventos: na população jovem, negra e do sexo masculino, nas mulheres e nos/as pobres.

Esses fenômenos são complexos e multideterminados. Entre os principais fatores que caracterizam a violação de direitos encontramos aspectos relacionados a fatores socioeconômicos, conjunturais e estruturais, a fraqueza e descrédito das instituições e a impotência do Estado para administrar a repressão e propiciar a prevenção. Na dimensão microssocial e da vida cotidiana, destaca-se a presença de uma cultura naturalizada da violação de direitos em nosso país que se reproduz por meio das formas arraigadas de opressão de populações e segmentos socialmente e historicamente estigmatizados.

O debate sobre os direitos humanos e a formação para a cidadania democrática vem, aos poucos, ganhando mais espaço e relevância no nosso país por meio de proposições da sociedade civil organizada e de ações governamentais no campo das políticas públicas, visando ao fortalecimento democrático. Esse movimento tem como marco expressivo a Constituição Federal de 1988, que consagrou o Estado Democrático de Direito e reconheceu, entre seus fundamentos, a dignidade da pessoa humana e os direitos ampliados da cidadania. A dignidade da pessoa humana é uma expressão carregada de significados que esta proposta de formação transversal em graduação pretende debater e contextualizar. Desde então, o Brasil passou a ratificar os mais importantes tratados internacionais de direitos humanos e assumiu um compromisso internacional com uma agenda de políticas para reverter esse cenário.

A universidade pública tem o papel de proporcionar uma formação acadêmica e cidadã. Por meio da Formação Transversal em Direitos Humanos os sujeitos em formação terão contato com as diversas dimensões dos direitos humanos, o histórico de lutas e proposições, os marcos regulatórios, os indicadores das desigualdades, as especificidades das experiências que envolvem os direitos de minorias, e terão oportunidade de experimentar a prática do planejamento e do desenvolvimento de intervenções. Essa construção se dará em diálogo com outros setores da sociedade, já que a promoção de uma cultura dos direitos humanos exige a articulação de diversos saberes. Nessa formação, pretende-se que o/a estudante não tenha acesso a uma formação estática e homogênea, mas às diversas perspectivas que caracterizam o intenso debate social, político e científico sobre os direitos humanos.

Estrutura curricular

Integralização

As disciplinas apresentadas na Tabela I correspondem à expectativa de formação em direitos humanos, em um triplo enfoque: (i) o estudo dos fundamentos históricos e filosóficos dos direitos humanos a partir do histórico e fundamentos para construção dos marcos regulatórios e dos instrumentos de proteção e da organização e lutas dos movimentos sociais, (ii) o estudo dos direitos humanos no Brasil e (iii) a relação dos direitos humanos com as políticas públicas.

- O/a estudante deverá cumprir um total de 360 horas, sendo 120 horas nas duas disciplinas obrigatórias (UNI084 e UNI091) e 240 horas em qualquer combinação das demais disciplinas.
- As atividades de "Seminários", "Tópicos" e "Oficinas" caracterizam formatos de formação distintos que contemplam temas contemporâneos em direitos humanos, atividades de vivência, prática e seminários.
- É previsto o aproveitamento de disciplinas das Formações Transversais em *Relações étnico-raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira* e a de *Saberes Tradicionais* que possuem forte interface com o campo dos direitos humanos.

TABELA I: Atividades Acadêmicas Curriculares
Formação Transversal em Direitos Humanos

	Código	Título	CH		cursar
1	*UNI 084	Direitos Humanos e Lutas Sociais	60	OB	120
2	*UNI 091	Práticas Políticas e de Intervenção para Promoção dos Direitos Humanos	60	OB	
3	*UNI 110	Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas A (ementa variável)	30	OP	240
4	*UNI 111	Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas B (ementa variável)	60	OP	
5	UNI 136	Oficinas Pedagógicas e de Intervenção Psicossocial em Direitos Humanos (ementa variável)	30	OP	
6	UNI 085	Direitos Humanos e os Instrumentos de Proteção	60	OP	
7	UNI 083	Direitos Humanos e Políticas Públicas A (ementa variável)	30	OP	
8	UNI 093	Direitos Humanos e Políticas Públicas B (ementa variável)	60	OP	
9	(**)	Direitos Humanos no Brasil I: A produção da desigualdade e a relação entre estado e sociedade	60	OP	
10	(**)	Direitos Humanos no Brasil II: Democracia e estado laico	30	OP	
11	(**)	Seminários em Direitos Humanos	30	OP	
12	Disciplinas das Formações Transversais em Saberes Tradicionais e em Relações Étnico-Raciais				

* Atividades ofertadas em 2019/1

(**) Estas atividades receberão códigos no momento em que forem ofertadas pela primeira vez.

Ementas

***UNI 084 - Direitos Humanos e Lutas Sociais**	**CH:** 60
Ementa: *Modernidade e direitos humanos; Direitos Fundamentais e direitos humanos; Direitos individuais e direitos coletivos; O sujeito de direitos: construção social e histórica; Movimentos sociais, luta de classes e luta por direitos; Relação entre movimentos sociais e Estado; Direitos Humanos: igualdade e diferença.*	
UNI 085 - Direitos Humanos e os instrumentos de proteção	**CH:** 60
Ementa: *As três vertentes da proteção internacional: Direito Internacional dos Direitos Humanos, Direito Internacional Humanitário e Direito Internacional dos Refugiados. O Direito Internacional dos Direitos Humanos: sistema universal e sistemas regionais: origem, principais instrumentos e diferenças entre os sistemas. Sistema Interamericano de Direitos Humanos: dinâmicas da Comissão e da Corte Interamericana e efeitos no âmbito interno dos Estados, ilustrados por casos de destaque. Sociedade Civil Global em prol dos Direitos Humanos. Conceito e princípios adotados por órgãos de proteção internacional. Problematização: Universalismo e Relativismo.*	
(**) - Direitos Humanos no Brasil I: A produção da desigualdade e a relação entre estado e sociedade	**CH:** 60
Ementa: *História da sociedade e cultura brasileira: produção das desigualdades de raça, classe, gênero, etc.; Os direitos humanos no Brasil:lutas por direitos e marcos regulatórios.; A tensão entre público versus privado na implementação dos direitos humanos; Experiências Democráticas Contemporâneas.*	
(**) - Direitos Humanos no Brasil II: Democracia e Estado Laico	**CH:** 30
Ementa: *Princípio constitucional da laicidade do Estado brasileiro e sua interface com outros direitos humanos fundamentais. Múltiplas dimensões da laicidade. Laicidade e razões públicas. Atuação laica do Estado em face da liberdade de expressão e da liberdade religiosa. Direitos sexuais e reprodutivos e laicidade. Princípio da igualdade e não discriminação em face dos diferentes marcadores sociais das diferenças: classe, sexo, gênero, raça, etnia, orientação sexual, geração etc. com foco na laicidade estatal. Defesa do Estado laico brasileiro.*	
***UNI 091 - Práticas políticas e de intervenção para promoção dos direitos humanos**	**CH:** 60
Ementa: *Estratégias de articulação política (ativismo e mobilização, lobby, advocacy, assembleias, audiências públicas, etc.). O papel da Universidade: extensão universitária, intervenção psicossocial, pedagogia crítica e educação popular. Transdisciplinariedade e elaboração de projetos para direitos humanos.*	
UNI 083 - Direitos Humanos e Políticas Públicas A	**CH:** 30
Ementa: *Nessa disciplina de conteúdo variável, será analisada a relação dos direitos humanos e o campo das políticas públicas a partir das experiências e lutas de minorias sociais.*	
UNI 093 - Direitos Humanos e Políticas Públicas B	**CH:** 60
Ementa: *Nessa disciplina de conteúdo variável, será analisada a relação dos direitos humanos e o campo das políticas públicas a partir das experiências e lutas de minorias sociais.*	
***UNI 111 - Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas B**	**CH:** 30
Ementa: *Essa disciplina abarcará questões contemporâneas relacionadas aos direitos humanos, a partir de problemas específicos.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: Trabalho, direitos humanos e cidadania** *A disciplina pretende compreender a relação entre o trabalho e os direitos humanos, em múltiplas*	

perspectivas. Partindo de uma reconstrução dos sentidos do trabalho para a afirmação e opressão humanas, passam-se em revista os fundamentos conceituais do trabalho, suas dimensões individuais, coletivas, sociais e institucionais em abordagens históricas, filosóficas, psicológicas, sociais, políticas e jurídicas. Explora de maneira interdisciplinar a "invenção" moderna do conceito de trabalho, o paradigma industrial, o estranhamento no trabalho, o surgimento dos movimentos sociais de resistência ao redor da classe trabalhadora no mundo e o reconhecimento de direitos e garantias trabalhistas. Examina o panorama contemporâneo de direitos fundamentais "ao" e "no" trabalho, tanto individuais quanto coletivos, apresentando noções de Direito do Trabalho e enfrentando a crise contemporânea nas relações trabalhistas, a desconstrução do Estado Social e a precarização. Enfoca fenômenos chave no mundo do trabalho contemporâneo, como a divisão sexual do trabalho, a informalidade e a saúde mental do sujeito trabalhador.

***UNI110 - Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas A**	**CH:** 60
Ementa: *Essa disciplina abarcará questões contemporâneas relacionadas aos direitos humanos, a partir de problemas específicos.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: Direito à Cidade** *Estudo do conceito d' O Direito à Cidade, a partir do trabalho de Henri Lefebvre, buscando as articulações que lhe deram origem e as articulações com o espaço-tempo brasileiro e mundial contemporâneo. Serão dois blocos de cinco (5) aulas cada. O primeiro bloco discute mais profundamente o(s) conceito(s), buscando exemplos ilustrativos. O segundo bloco parte dos estudos metropolitanos da RMBH e relaciona planejamento e questões metropolitanas aos conceitos estudados no bloco anterior.*	
(**) - Seminários em Direitos Humanos	**CH:** 30
Ementa: *Essa disciplina abarcará o conjunto de atividades acadêmicas "extracurriculares" que abordem temáticas correlatas à Formação Transversal em Direitos Humanos.*	
UNI136 - Oficinas pedagógicas e de intervenção psicossocial em direitos humanos	**CH:** 30
Ementa: *Essa disciplina consistirá de discussões e atividades promovidas em parceria com representantes de grupos, organizações e movimentos que atuam no campo dos direitos humanos. São previstas temáticas diversificadas, abrangendo desde aspectos da vida cotidiana, relações sociais, agendas públicas, etc.*	

Formação Transversal em Divulgação Científica

A comunicação pública da ciência e tecnologia tem deixado de ser um "hobby" para os acadêmicos, e tem sido reconhecida como uma necessidade. Nas diversas profissões, saber comunicar-se com a sociedade, com o público ou o paciente, tem se tornado uma habilidade reconhecidamente importante, tanto para efetivar, legitimar, ter apoio e/ou dar visibilidade ao trabalho, como também para prestar conta à sociedade de recursos públicos destinados a projetos. Proporcionar a aquisição e/ou produção de conhecimentos básicos sobre pesquisa científica e suas diferentes formas de produção nas várias áreas do conhecimento, preparar os alunos de forma que se sintam capacitados para explorar e discutir possíveis relações entre ciência, tecnologia e sociedade, são alguns dos objetivos da Formação Transversal em Divulgação Científica.

A Formação Transversal em Divulgação Científica é estruturada a partir de três disciplinas obrigatórias, que compõem metade da carga horária total. Para compor o restante da carga horária, são oferecidas disciplinas de Tópicos em Divulgação Científica, que visam apresentar conteúdos diversificados a atualizados, de Laboratórios de Divulgação Científica, que visam o desenvolvimento de habilidades de cunho prático e instrumental, e de Projeto Orientado em Divulgação Científica, que visa permitir o desenvolvimento autônomo pelo estudante de um trabalho de divulgação científica, sob a supervisão de um docente. Os objetivos das três disciplinas obrigatórias são descritos a seguir.

Ciência e Sociedade

O objetivo desta disciplina é dúplice. De um lado, fornecer indispensáveis ferramentas conceituais, analíticas, teóricas, que ajudam o comunicador a não cair em armadilhas comuns da divulgação científica (tais como narrativas ingênuas de determinismo tecnológico, econômico, social, de historicismo ou teleologia ingênua, erros de atribuição de causa-efeito em fenômenos complexos, interpretação errada ou simplória de teorias, experimentos, dados, ou falta de checagem das fontes ou de interpretação do contexto e do significado de fatos e teorias científicas, etc.). De outro, a disciplina pretende fornecer exemplos práticos, e estudos de casos concretos, de como comunicar a ciência para públicos variados em casos de controvérsias, em caso de elevada percepção de risco, em casos de emergência ou crise sanitária ou socioambiental, etc.

História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica
Esta disciplina discutirá o processo histórico de construção da legitimidade e da autoridade da ciência, bem como da análise de momentos históricos cruciais no processo de consolidação e difusão da cultura cientifica.

Comunicação da Ciência em Museus
Os professores dessa disciplina atuarão de forma articulada com os vários museus da UFMG, de forma a explorar suas potencialidades enquanto espaços acadêmicos. A disciplina promoverá a análise de artigos publicados sobre o tema, seguida de visitas aos vários museus, acompanhadas de discussão sobre suas especificidades enquanto espaços de educação não formal.

Estrutura curricular

Integralização

Para integralizar a Formação Transversal em Divulgação Científica o estudante deverá:

- Obrigatoriamente cursar as disciplinas *Ciência e Sociedade*, *História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica* e *Comunicação da Ciência em Museus*;
- Cursar no mínimo 60 hora em disciplinas de *Laboratório de Comunicação Científica A, B* ou *C.*
- Cursar no mínimo 60 horas em disciplinas de *Tópicos de Divulgação Científica A* ou *B*.
- Obter um total de pelo menos 360 horas nas atividades da Formação Transversal em Divulgação Científica, listadas na Tabela I.

TABELA I: Atividades Acadêmicas Curriculares
Formação Transversal em Divulgação Científica

	Código	Título	CH		cursar
1	UNI 060	Ciência e Sociedade	60	OB	180
2	*UNI 061	História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica	60	OB	
3	UNI 062	Comunicação da Ciência em Museus	60	OB	
4	UNI 063	Laboratório de Comunicação Científica A (ementa variável)	60	OP	60 a 120
5	UNI 064	Laboratório de Comunicação Científica B (ementa variável)	30	OP	
6	UNI 071	Laboratório de Comunicação Científica C (ementa variável)	90	OP	
7	*MAT025	História da Matemática	60	OP	60 a 120
8	*UNI051	Produção e Apresentação do Trabalho Científico	30	OP	
7	*UNI 065	Tópicos em Divulgação Científica A (ementa variável)	30	OP	
8	*UNI 066	Tópicos em Divulgação Científica B (ementa variável)	60	OP	
9	UNI115	Projeto Orientado em Divulgação Científica	60	OP	0 a 60

* Atividades ofertadas em 2019/1

Ementas

***UNI 051 – Produção e Apresentação do Trabalho Científico**	**CH:** 60
Ementa: *Ciência e Comunicação Científica. Fontes de informação, instituições e centros de informação especializados em áreas específicas do conhecimento. Elaboração de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Apresentação do trabalho acadêmico de acordo com as normas brasileiras de documentação da ABNT.*	
UNI 060 - Ciência e Sociedade	**CH:** 60
Ementa: *Conhecimento e crença. Fatos e teorias científicas. O que é a ciência moderna, como funciona. Características da ciência contemporânea. Políticas de C&T, relações CTI e públicos. Como interpretar dados: as armadilhas do fato científico. Como ler, interpretar,*	

interrogar (e, por fim, comunicar) papers e release de pesquisa. Uso das fontes: checagem, expertise. Como comunicar em situação de risco. Como comunicar em situação de controvérsia. Como comunicar em caso de conflito de interesse. Conhecimentos "leigos", modelos de déficit, contextuais, de rede: teorias e modelos da comunicação pública da ciência. Percepção pública da ciência.	
***UNI 061 - História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica**	**CH:** 60
Ementa: *A historiografia da popularização da ciência: pressupostos e abordagens. Ciência moderna e a crítica ao ocultismo. A centralidade da ciência no iluminismo. Valores da ciência e sua adoção como padrão cultural. Formação do imaginário científico. Permanências e mudanças dos veículos de difusão da ciência: feiras, exposições museus jornais, revistas, romances, cinema, radio e televisão. Educação cientifica e campanhas de alfabetização cientifica. Especificidades e marcos da popularização da ciência no Brasil.*	
UNI 062 - Comunicação da Ciência em Museus	**CH:** 60
Ementa: *O que é um museu de ciência? Modelos, histórias, tipologias dos museus e centros interativos de C&T. Tipos de público. Tipologias e dinâmicas de mediação em museus de ciências. Narrativas de mediação. Técnicas de mediação. Estudos de públicos. Estudos de recepção e de interação. Os públicos como agentes e coautores.*	
UNI 063 - Laboratório de Comunicação Científica A (ementa variável)	**CH:** 60
Ementa: *As disciplinas de Laboratório de Comunicação Científica A, B e C abordarão a complexidade e o desenvolvimento de competências na comunicação de ciências. Preveem atividades de laboratório nas quais serão desenvolvidas práticas e reflexões críticas da produção de conteúdos em diferentes linguagens midiáticas. Nestas disciplinas propõe-se a abordagem da mediação, a circulação e a produção colaborativa da comunicação de ciências nas diferentes linguagens midiáticas. Sendo disciplinas de ementa variável, podem abordar diferentes aspectos da questão ao longo de suas ofertas.*	
UNI 064 - Laboratório de Comunicação Científica B (ementa variável)	**CH:** 30
Ementa: *As disciplinas de Laboratório de Comunicação Científica A, B e C abordarão a complexidade e o desenvolvimento de competências na comunicação de ciências. Preveem atividades de laboratório nas quais serão desenvolvidas práticas e reflexões críticas da produção de conteúdos em diferentes linguagens midiáticas. Nestas disciplinas propõe-se a abordagem da mediação, a circulação e a produção colaborativa da comunicação de ciências nas diferentes linguagens midiáticas. Sendo disciplinas de ementa variável, podem abordar diferentes aspectos da questão ao longo de suas ofertas.*	
UNI 071 - Laboratório de Comunicação Científica C (ementa variável)	**CH:** 90
Ementa: *As disciplinas de Laboratório de Comunicação Científica A, B e C abordarão a complexidade e o desenvolvimento de competências na comunicação de ciências. Preveem atividades de laboratório nas quais serão desenvolvidas práticas e reflexões críticas da produção de conteúdos em diferentes linguagens midiáticas. Nestas disciplinas propõe-se a abordagem da mediação, a circulação e a produção colaborativa da comunicação de ciências nas diferentes linguagens midiáticas. Sendo disciplinas de ementa variável, podem abordar diferentes aspectos da questão ao longo de suas ofertas.*	
***UNI 065 - Tópicos em Divulgação Científica A (ementa variável)**	**CH:** 30
Ementa: *Cada oferta das disciplinas Tópicos em Divulgação Científica A e B tratará de temáticas diversas, como exemplos questões ambientais, educação, neurociência, saúde e tecnociências, bioética, relações raciais, violência e desigualdade, políticas em C&T.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: Filosofia da Tecnologia** *Descrições dinâmicas das teorias científicas: problemas de construção, de validação e de reformulação. Conhecimento científico e a especificidade do conhecimento tecnológico. O modelo ciência pura / ciência aplicada / tecnologia. Conhecimento tecnológico do tipo científico. Ontologia da*	

tecnologia. Controvérsias: irrefutabilidade na tecnologia; eficácia versus verdade; conhecimento normativo. Contexto da normatização e contexto da realização: o nascimento da tecnologia contemporânea.	
***UNI 066 - Tópicos em Divulgação Científica B (ementa variável)**	**CH:** 60
Ementa: *Cada oferta das disciplinas Tópicos em Divulgação Científica A e B tratará de temáticas diversas, como exemplos questões ambientais, educação, neurociência, saúde e tecnociências, bioética, relações raciais, violência e desigualdade, políticas em C&T.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: Bioética: Pressupostos Filosóficos** *Na disciplina serão abordados os principais elementos conceituais das discussões e do discurso bioéticos a partir do exame de três tradições do pensamento filosófico ocidental, transcendentalismo (incluídas suas versões mítico-religiosas e laicas), pragmatismo e materialismo. Categorias tais como pessoa, respeito, valor, normas, entre outras, estarão sob exame no cotejamento crítico das vertentes reflexivas acima citadas.*	
UNI 115 - Projeto Orientado em Divulgação Científica	**CH:** 60
Ementa: *Desenvolvimento de projeto orientado resultando em produto ou ação que constitua desenvolvimento e/ou aplicação de dispositivo de divulgação científica.*	
***MAT025 – História da Matemática**	**CH:** 60
Ementa: *Desenvolvimento das ideias e técnicas da matemática da antiguidade ao século XX.*	

Formação Transversal em

Empreendedorismo e Inovação

Hoje há a percepção de padrões de funcionamento do mundo fundamentalmente distintos daqueles vigentes há poucas décadas atrás. Por vezes é mencionada a emergência de uma sociedade pós-industrial, na qual os processos de geração de valor têm seus polos dinâmicos deslocados das grandes plantas industriais, fundadas na produção em larga escala de alguns poucos itens padronizados, para um elenco crescente e diversificado de agentes que buscam identificar e atender necessidades de pequenos grupos, nos quais a outrora "sociedade de massas" começa a se diferenciar. Junto à percepção desse fenômeno no âmbito das estruturas de produção, percebem-se fenômenos análogos em diversas esferas da vida social e cultural, com a crescente segmentação e diversificação de manifestações, identidades, modos de vida, microcomunidades.

Tem emergido, na forma de um conceito estruturante para a compreensão desses fenômenos de transição, o conceito de *metrópoles globais*. Em lugar das cidades industriais, as *metrópoles globais* vêm emergir um complexo ecossistema de indivíduos, ideias, organizações, cuja dinâmica está ligada precisamente a aspectos bastante distintos do paradigma anterior: a diversidade e a complexidade, alimentadas pela contínua geração de novas soluções, pela mobilidade de atores, pelo nascimento, renovação e substituição, a todo o momento, de fórmulas que vão sendo testadas e modificadas.

Um dos elementos, dentre muitos, que compõem o cenário emergente nas *metrópoles globais*, é a figura do *empreendedor*. O empreendedor, entendido não apenas em sua acepção convencional de empresário, aquele indivíduo que lidera a formação de empresas, pode ser descrito como a pessoa que desenvolveu habilidades de comunicação, de negociação, de gestão de conflitos e de exposição ao risco, e que com essas habilidades se torna protagonista dos diversos movimentos de formulação das novas estruturas que cabe à sociedade engendrar. Deve-se notar que os indivíduos com essas características se constituem em elementos estruturantes, imprescindíveis para a efetivação do paradigma das *metrópoles globais* em quaisquer cidades que se candidatem a experimentar tal transição.

A presente proposta da Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação tem o propósito de servir como possível polo de mudanças na graduação da UFMG, trazendo a possibilidade da integração dessas discussões a todos os currículos dos cursos de graduação. A Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação tem por objetivo que os seus egressos desenvolvam competências que lhes permitam atuar em todo ecossistema de empreendedorismo e inovação, como empreendedores de novos negócios, membros de uma organização inovadora ou membros de organizações públicas ou privadas de fomento ao empreendedorismo e inovação, com ou sem fins lucrativos. O conceito de inovação aqui implícito diz respeito não somente à inovação tecnológica, mas também às inovações sociais, uma vez que as mudanças com maior potencial de transformar uma sociedade são aquelas que alteram suas relações sociais. Pressupõe-se que a inovação possa ocorrer não só em produtos, processos e serviços, mas também possa significar inovação organizacional, mercadológica ou de modelo de negócio. Essa formulação permite que a Formação possa alcançar um público amplo, para além das áreas de conhecimento ditas "tecnológicas".

Espera-se, ademais, que o contato entre estudantes de todos os cursos, de todas as áreas do conhecimento, nas atividades desta Formação Transversal em Empreendedorismo e

Inovação, seja elemento articulador de parcerias que, em outras circunstâncias, seriam improváveis. E que destas parcerias surjam contribuições à diversidade das soluções e das inovações disponíveis para um projeto de Belo Horizonte como metrópole global.

Estrutura Curricular

Integralização

A Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação requer a integralização de no mínimo 360 horas, sendo pelo menos:

- Duas disciplinas integrantes do Bloco I - "Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação".
- 120 horas no Bloco II - "Empreendedorismo e Inovação: Técnicas e Contextos".
- 60 horas no Bloco III - "Experiência Prática em Empreendedorismo e Inovação".
- 15 horas no Bloco IV correspondendo a oito presenças em palestras enquadradas na atividade Seminários em Empreendedorismo e Inovação.
- O restante da carga horária à escolha do estudante, em qualquer dos blocos anteriores.

Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação

Este bloco tem por objetivo apresentar aos estudantes os conhecimentos e habilidades fundamentais para uma atuação sistemática em empreendedorismo e inovação. Estão disponíveis diferentes disciplinas introdutórias à área, as quais são ofertadas por pessoas de diferentes áreas do conhecimento. Espera-se que o estudante escolha pelo menos duas dessas disciplinas, dentre as opções disponíveis, sendo que preferencialmente tal escolha deverá recair em uma disciplina que seja mais próxima do campo temático de seu curso de origem e mais uma de campo temático distinto.

Bloco I – Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação					
	Código	**Título**	**CH**		**cursar**
1	*UNI 096	Oficina de Projetos, Empreendedorismo e Inovação	60	OP	75 a 120
2	(**)	Gestão Ágil de Projetos	60	OP	
3	*DCC 055	Empreendimentos em Informática	60	OP	
4	QUI 229	Criação de Empresas de Base Tecnológica em Química	60	OP	
5	*FTC 151	Produção e Legislação	45	OP	
6	DTO 063	Empreendedorismo em Saúde	30	OP	
7	*QUI 889	Empreendedorismo	45	OP	
8	*NAP801	Tópicos Transversais de Pós-Graduação (ementa variável)	60	OP	

Empreendedorismo e Inovação: Técnicas e Contextos

Este bloco tem o objetivo de desenvolver a habilidade de compreender o papel do empreendedorismo e da inovação dentro de contextos variados, incluindo o seu papel na promoção do crescimento econômico e da prosperidade, as suas interações com políticas públicas, bem como a consideração de seus impactos ambientais. Além disso, conta também com atividades que têm por objetivo desenvolver habilidades de gestão adequadas para contextos empresariais. Estas envolvem formar e liderar equipes (tanto em pequenas quanto em grandes organizações), efetivar ideias em condições de incerteza, o que inclui compreender como balancear múltiplas perspectivas e procurar o apoio da expertise de outras pessoas. Também estão inclusas as competências técnicas relacionadas com dimensões diversas do gerenciamento de negócios.

Bloco II - Empreendedorismo e Inovação: Técnicas e Contextos					
	Código	**Título**	**CH**		**Cursar**
9	MIC862	Inovação Tecnológica, Política Industrial e Legislação	30	OP	120 a 210
10	PRO818	Relação Universidade-Empresa na Inovação	30	OP	
11	DIP860	Organização Mundial do Comércio e Propriedade Intelectual: Perspectivas para o Brasil	60	OP	
12	QUI875	Propriedade Intelectual I: Redação de Patente	60	OP	
13	ECN947	Economia da Ciência e da Tecnologia	60	OP	
14	*FTC059	Fundamentos da Prática Cultural em Teatro	30	OP	
15	*CAD982	Gestão de Pessoas: Inovação e Competências	30	OP	
16	CAD046	Estratégia e Planejamento I	60	OP	
17	CAD050	Marketing Estratégico	60	OP	
18	CAD058	Estratégia e Planejamento II	60	OP	
19	CAD180	Planejamento e Controle Orçamentário	60	OP	
20	*EPD900	Introdução à Gestão da Inovação	45	OP	
21	EPD901	Organização para Inovação	60	OP	
22	CAD983	Finança Empreendedora e Inovação	30	OP	
23	ENG033	Processo Criativo e Empreendedorismo	60	OP	
24	ECN075	Economia para Engenharia	30	OP	
25	ECN101	Economia A1	60	OP	
26	ECN183	Microeconomia I	60	OP	
27	ECN020	Macroeconomia I	60	OP	
28	ECN203	Economia Industrial	60	OP	
29	ECN212	Microeconomia IV	60	OP	
30	*QUI877	Tópicos Avançados em Inovação (ementa variável)	30	OP	
31	*QUI893	Tópicos Avançados em Inovação (ementa variável)	60	OP	
32	(**)	Tópicos em Empreendedorismo e Inovação A (ementa variável)	60	OP	
33	(**)	Tópicos em Empreendedorismo e Inovação B (ementa variável)	45	OP	
34	(**)	Tópicos em Empreendedorismo e Inovação C (ementa variável)	30	OP	
35	(**)	Tópicos em Empreendedorismo e Inovação D (ementa variável)	15	OP	

Experiência Prática em Empreendedorismo e Inovação

Este bloco tem por objetivo habilitar os estudantes a completar um projeto "hands-on" no qual eles apliquem as habilidades desenvolvidas nos blocos anteriores. Os estudantes deverão maximizar o impacto de seus projetos tanto economicamente quanto socialmente, no que diz respeito ao valor entregue aos usuários finais e à sociedade. Este bloco é constituído apenas de Atividades Acadêmicas Curriculares que não são disciplinas, cuja matrícula é realizada *a posteriori*, depois de concluída a atividade.

As atividades de *Prática em Empreendedorismo e Inovação* correspondem a atividades de monitorias, estágios, oficinas, participação na organização de eventos e outras atividades práticas em empreendedorismo. Essa atividade pode ser cursada mais de uma vez. A atividade de *Gestão de Empresas Juniores* corresponde a um ano de atividades como gestor de empresa júnior. Em todos os casos, o estudante solicita os créditos após a realização da atividade, sendo a demanda analisada pelo Comitê Pedagógico da Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação.

Bloco III - Experiência Prática em Empreendedorismo e Inovação					
	Código	**Título**	**CH**		**cursar**
36	UNI 117	Prática em Empreendedorismo e Inovação A	15	OP	60 a 150
37	UNI 118	Prática em Empreendedorismo e Inovação B	30	OP	
38	UNI 119	Prática em Empreendedorismo e Inovação C	60	OP	
39	UNI 120	Prática em Empreendedorismo e Inovação D	90	OP	
40	UNI 121	Gestão de Empresas Juniores	60	OP	

Seminários em Empreendedorismo e Inovação

Por fim, o último bloco contém apenas a atividade denominada “Seminários em Empreendedorismo e Inovação”, obrigatória para a integralização desta Formação Transversal, que será constituída de palestras que ocorrerão periodicamente, tendo como convidados tanto empreendedores quanto pessoas da academia.

Bloco IV - Seminários em Empreendedorismo e Inovação					
	Código	**Título**	**CH**		**cursar**
41	UNI 122	Seminários em Empreendedorismo e Inovação	15	OB	15 a 90
A atividade “Seminários em Empreendedorismo e Inovação” será constituída de palestras que poderão ser assistidas ao longo de diversos semestres. A cada vez que o estudante completar a frequência a oito palestras, este poderá solicitar a validação de um crédito.					

* Oferta de atividades para 2019/1

(**) Os códigos dessas disciplinas serão definidos no momento da primeira oferta.

Ementas

***UNI 096 - Oficina de Projetos, Empreendedorismo e Inovação**	**CH:** 60
Ementa: *A inovação no atendimento às necessidades humanas. Os valores humanos e o papel do desejo. Papel da liderança na formação de equipes, Gestão de Conflitos e Estilos Sociais. Inovação e Ideação. Apresentação e desconstrução das ideias e validação pela turma. Validação da dor de mercado - Metódos (com participação de empreendedores). Modelo de Negócio. Cultura organizacional e Diversidade. Mentoria. Produto Mínimo Viável. Planejamento Financeiro. Gestão Ágil de Projetos - Metodologias Canvas. Técnicas de vendas, apresentação e pitch. Oficina de Pesquisa e Prototipagem.*	
(*) - Gestão Ágil de Projetos	**CH:** 60
Ementa: *Empreendedorismo e projetos. Concebendo e avaliando projetos. O Ambiente dos Projetos e a Gestão da Diversidade. A Gestão Ágil de Projetos. Business Model Canvas. Roadmapping. Gerenciamento da Visão do Produto (PVMM). Gerenciamento da Visão do Projeto. Monitoramento do Projeto (SCRUM). Gerência de Integração. Gerência de Escopo. Gerência de Tempo. Gerência de Custos. Gerência de Riscos. Gerência de Aquisições. Gerência de Comunicação. Gerência de Recursos Humanos. Gerência de Stakeholders. Gerência de Qualidade.*	
***DCC 055 - Empreendimentos em Informática**	**CH:** 60
Ementa: *Empreendedorismo, o que é, tipos e exemplos. Perfil do empreendedor. Criatividade. Ideias e oportunidades. Avaliação, planejamento e gestão empresarial. Legislação de software. Propriedade intelectual e industrial. Estrutura tributária brasileira. Financiamento de empreendimentos de base tecnológica.*	
QUI 229 - Criação de Empresas de Base Tecnológica em Química	**CH:** 60
Ementa: *Fundamentos da criação de empresas de base tecnológica: Perfil do empreendedor. Análise setorial. Plano de negócios. Questões práticas para a abertura de um novo negócio de base tecnológica.*	
***FTC 151 - Produção e Legislação**	**CH:** 45
Ementa: *Estudo dos procedimentos para a materialização do espetáculo abrangendo custos, operacionalização da encenação e estrutura de apoio das leis de incentivo e de direito autoral vigentes. Noções de ética profissional.*	
DTO 063 - Empreendedorismo em Saúde	**CH:** 30
Ementa: *Estudo dos conceitos básicos, principais abordagens, ferramentas e técnicas do Empreendedorismo, com destaque nas contribuições da administração. Análise e discussão de casos concretos de empreendimentos na esfera nacional e internacional, com foco nos serviços e, em especial, na área da saúde.*	
***QUI889 – Empreendedorismo**	**CH:** 45
Ementa: *Abordagem relacionada ao perfil empreendedor. Conceito de sistema de informação. Criatividade. Processo visionário. Estudo das oportunidades. Rede de relacionamentos. Plano de negócios. Importância da criação da pequena e media empresa. Políticas e programas de apoio às pequenas e medias empresas. Os problemas característicos das pequenas e medias empresas. Formação e desenvolvimento de empreendedores. Importância da geração de negócios de base tecnológica. Perspectiva institucional. Elos da cadeia de inovação. Relação universidade-empresa. Spin-off acadêmico. Formação das bases do empreendimento tecnológico. Desenvolvimento do spin-off acadêmico. Ambiente da formação de spin-offs acadêmicos. Novo empreendimento: base tecnológica, base financeira e base pessoal. Foco no mercado e produto. Plano de negócio de base tecnológica. Plano tecnológico do novo empreendimento. Estudo da viabilidade econômico-financeira do novo empreendimento. Mapeamento tecnológico.*	

MIC862 - Inovação Tecnológica, Política Industrial e Legislação	**CH:** 30
Ementa: *Introdução aos conceitos básicos: gestão tecnológica e as gerações de gestão de P&B, natureza da inovação tecnológica, difusão tecnológica. O papel da ciência e da tecnologia na modernização tecnológica da agricultura. Inovação tecnológica como estratégia para a competitividade. Infraestrutura atual de C&T para o agronegócio brasileiro. Análise e estratégia tecnológica. Análise de rotas tecnológicas. Tecnologias agroindustriais básicas (TABs). Políticas nacionais de C&T. O ambiente institucional e organizacional de P&B no Brasil. A emergência das entidades tecnológicas setoriais e comitês de ética em pesquisa.*	
PRO818 - Relação Universidade-Empresa na Inovação	**CH:** 30
Ementa: *Temas relacionados à estratégia de parceria da universidade com empresas, com foco no desenvolvimento e transferência de tecnologias. Mecanismo de interação universidade-empresa; aspectos legais e mecanismos institucionais para P&D em parceria com empresa. Licenciamento de tecnologias. Valoração de tecnologia. Estudos de mercado para tecnologias inovadoras. Estratégia e modelos de licenciamento de tecnologias. O papel dos pesquisadores na relação universidade-empresa.*	
DIP860 - Organização Mundial do Comércio e Propriedade Intelectual: Perspectivas para o Brasil	**CH:** 60
Ementa: *Com relação ao objeto de estudo, tem-se que desde 1995, com a Rodada Uruguai do GATT e o surgimento da Organização Mundial do Comércio, estabeleceu-se uma nova estrutura para o sistema multilateral de negociações e de solução de controvérsias comerciais e, a partir dessa modificação, tornou-se possível uma maior efetividade aos acordos comerciais multilaterais negociados, bem como foi conferida maior credibilidade à OMC na condução do processo de liberalização comercial entre os seus membros. Contudo, embora cercado de aspectos positivos, o trabalho da OMC ainda deixa a desejar quando se trata da promoção da igualdade de oportunidades no livre comércio para os países em desenvolvimento. Serão discutidos os aspectos de propriedade intelectual em relação a OMC.*	
QUI875 - Propriedade Intelectual I: Redação de Patente	**CH:** 60
Ementa: *Introdução ao arcabouço legal nacional e internacional. Aspectos gerais sobre propriedade intelectual. Propriedade industrial. Estratégias de busca em bases de dados de patentes nacionais e internacionais. Introdução à redação de patentes na área de Química, Fármacos e Biotecnologia.*	
ECN947 - Economia da Ciência e da Tecnologia	**CH:** 60
Ementa: *Painel histórico das diversas fases do capitalismo, indicando suas relações com revoluções tecnológicas. O progresso tecnológico segundo diversas abordagens teóricas da economia. O tema do progresso tecnológico na atualidade. Origem, motivações e fontes da dinâmica inovativa. Microeconomia da inovação. Articulação entre mudança tecnológica e evolução industrial. O papel da tecnologia no crescimento econômico das nações. O conceito de sistema nacional de inovação. Características distintivas de países em função dos diferentes estágios de desenvolvimento econômico. Relações entre sistemas nacionais de inovação e o processo de globalização.*	
***FTC059 - Fundamentos da Prática Cultural em Teatro**	**CH:** 30
Ementa: *Estudo da dimensão educativa e social do teatro como prática artístico-cultural. Avaliação dos campos de atuação do profissional de teatro.*	
***CAD982 - Gestão de Pessoas: Inovação e Competências**	**CH:** 30
Ementa: *Esta disciplina tem como objetivo central apresentar temas de reflexão e análise no estudo da gestão de recursos humanos, considerando a contemporaneidade e relevância que assumem para as organizações e para o universo acadêmico. A articulação entre*	

competências e inovação tem impacto tanto na dimensão acadêmica quanto na realidade organizacional, pela possibilidade de dar concretude ao debate no plano gerencial e conceitual.	
CAD046 - Estratégia e Planejamento I	**CH:** 60
Ementa: *Origens da estratégia como campo de reflexão e ação. Estratégia e organização. O pensamento estratégico contemporâneo: evolução do conceito, temas centrais e principais abordagens da estratégia nos negócios. Política e estratégias organizacionais: conceitos e teorias relacionadas. Concepção, formulação, excelência operacional. Controle e desempenho da estratégia. Teorias da competição. Ferramentas e modelos para desenvolvimento da estratégia.*	
CAD050 - Marketing Estratégico	**CH:** 60
Ementa: *Conceitos de marketing estratégico no contexto da administração estratégica. Ambiente e concorrência. Análises de cenários no contexto de marketing. Elaboração de planos mercadológicos. Dimensões das estratégias corporativas de marketing: estratégias de marketing como vantagem competitiva das organizações; orientação para mercado e inovação; branding, valor do cliente e imagem corporativa.*	
CAD058 - Estratégia e Planejamento II	**CH:** 60
Ementa: *Perspectivas instrumentais sobre a formulação estratégica: origens, evolução e atualidade dos modelos do posicionamento processual, baseado em recursos e sistêmico. Teorias de estratégias orientadas para internacionalização. Empreendedorismo, redes e cooperativismo. Arranjos produtivos. Inovação. Modelos formais e conceituais de planejamento estratégico. Ferramentas de análise de cenários e modelagem.*	
CAD180 - Planejamento e Controle Orçamentário	**CH:** 60
Ementa: *Planejamento e controle de resultados: fundamentos. Orçamento: elaboração.*	
***EPD900 - Introdução à Gestão da Inovação**	**CH:** 45
Ementa: *Mudança Tecnológica, Capital e Trabalho. Inovação Tecnológica. Sistema Nacional de Inovação. Processos de Invenção e de Inovação. Inovação de Produto, Processo e Organização. Tipos de Inovação. Relação entre Sistema de Inovação e Sistema de Produção. Aprendizado e Competência. Inovação como um Processo. Abordagens Estruturadas de Gestão da Inovação. Organização para Inovação.*	
EPD901 - Organização para Inovação	**CH:** 60
Ementa: *Questões fundamentais em organização e modelos tradicionais de organização. A natureza do processo de inovação / Formas de inovação e os limites dos modelos organizacionais tradicionais. Modelos tradicionais para o processo de inovação e seus limites. A cadeia de valor da inovação / Open Innovation. Inovação, complexidade e incerteza e Organização do Trabalho. Propostas organizacionais contemporâneas: autonomia e discricionariedade; modelo das competências; projeto organizacional para flexibilidade; "organização spaghetti". Inovação em empresas low-tech. Inovação em empresas multinacionais / Inovação em empresas em rede.*	
CAD983 - Finança Empreendedora e Inovação	**CH:** 30
Ementa: *Introdução à Finança Empreendedora; Inovação; Base Financeira de uma Nova Empresa; Venture Capital e Crescimento; Capital de Risco no Brasil: conceito, evolução e perspectivas; Inovação e Risco; Investimento e Inovação; Fundos de Private Equity; Gestão de Portafolio de Investimento; Internacionalização da Atividade de Venture Capital em Países da OECD; Venture Capital na Alemanha e Nova Zelândia; Finança em Empreendedorismo Social; Inovação Social.*	
ENG033 - Processo Criativo e Empreendedorismo	**CH:** 60
Ementa:	

ECN075 - Economia para Engenharia	**CH:** 30
Ementa: *Economia: conceitos básicos. Caracterização do problema econômico. Ciências Econômicas em relação às demais ciências sociais. Linhas de formação da economia capitalista. Noções de contabilidade nacional e balanço de pagamentos. Teoria keynesiana. Noções sobre economia brasileira.*	
ECN101 - Economia A1	**CH:** 60
Ementa: *Economia: conceitos básicos. Caracterização do problema econômico. Ciências Econômicas em relação às demais ciências sociais. Linhas de formação da economia capitalista. Noções de contabilidade nacional e balanço de pagamentos. Teoria keynesiana. Noções sobre economia brasileira.*	
ECN183 - Microeconomia I	**CH:** 60
Ementa: *Teoria da firma e Equilíbrio Parcial em Estruturas de Mercado: concorrência perfeita, monopólio e oligopólio. Abordagem clássica e de teoria dos jogos.*	
ECN020 - Macroeconomia I	**CH:** 60
Ementa: *Introdução geral ao estudo da macroeconomia. Agregados macroeconômicos: PIB, PNB, balanço de pagamentos, oferta e demanda agregadas. Modelo keynesiano simples fechado. Sistema monetário: oferta e demanda por moeda. Modelo IS/LM completo (preço fixo e variável).*	
ECN203 - Economia Industrial	**CH:** 60
Ementa: *Modelo estrutura-conduta-desempenho e regulação. Progresso técnico e concorrência Schumpeteriana. Sistemas nacionais de inovação e ciência e tecnologia. Estratégias Empresariais.*	
ECN212 - Microeconomia IV	**CH:** 60
Ementa: *Modelo de estrutura-conduta-desempenho: definição de barreiras à entrada; medidas de concentração; coordenação oligopolística; entrada e saída de firmas; regulação. Discriminação de preços e concorrência não-preço. Custos de transação e organização industrial. Verticalização, concentração, diversificação e coerência produtiva. Inovação tecnológica. Defesa da concorrência. Regulação econômica. Políticas industriais. Estudos em organização industrial.*	
***NAP801 – Tópicos Transversais de Pós-Graduação II**	**CH:** 60
Ementa: Conteúdo variável **Subtítulo ofertado em 2019/1: Programa Empreenda em Ação – sua ideia pode virar uma empresa:** *Abordagem relacionada ao Perfil Empreendedor; conceito de Sistema de Informação; Criatividade; Processo Visionário; Estudo das Oportunidades; Rede de Relacionamentos; Plano de Negócios. Importância da criação da pequena e media empresa. Habilidades, perfil e comportamento do dirigente da pequena e media empresa. Os problemas característicos das pequenas e médias empresas. Formação e desenvolvimento de empreendendores; o Perfil do empreendendor de sucesso.*	
***QUI877 – Tópicos avançados em Inovação**	**CH:** 30
Ementa: Discussão e apresentação de casos de sucesso e insucesso sobre aspectos de propriedade intelectual, patentes e transferência de tecnologia. Apresentação e discussão de artigos científicos e apresentação de seminários. **Subtítulos ofertados em 2019/1:** *Turma TA: "Slow design: aplicação em projeto e inovação"* *Turma TB: Palestras em Empreendedorismo e Inovação* *Turma TC: Empreendedorismo* *Turma TD: Design para Tecnologias Emergentes* *Turma TE: Innovation Management (disciplina ministrada em Inglês)*	

*QUI893 – Tópicos avançados em Inovação	**CH:** 60
Ementa: Esta Disciplina tem como objetivo central apresentar temas de reflexão e analise no estudo da gestão de recursos humanos, considerando a contemporaneidade e relevância que assumem para as organizações e para o universo acadêmico. A articulação entre competências e inovação tem impactos tanto na dimensão acadêmica quanto na realidade organizacional, pela possibilidade de dar concretude ao debate no plano gerencial e conceitual. **Subtítulos ofertados em 2019/1: Fundamentos Filosóficos do Direito de Propriedade** *. Fundamentos filosóficos do Direito de Propriedade* *.Projetos, Inovação e Prototipagem*	

Formação Transversal em Gênero e Sexualidade: Perspectivas Queer/LGBTI

A *Formação Transversal em Gênero e Sexualidades: Perspectivas Queer/LGBTI* têm como objetivo aproximar estudantes dos aportes teóricos políticos-metodológicos organizados a partir das experiências Queer/LGBTI na contemporaneidade, considerando a transversalidade desse campo de estudos e práticas políticas dessa sua emergência.

Esse campo, desde meados do século XX, vem se configurando como um campo de estudos, pesquisas e práticas políticas em que se expressam as experiências Queer/LGBTI para além das visões médico-sanitárias e patológicas, incidindo e reverberando, portanto, aspectos e dimensões constituintes do pensamento e da ação no amplo campo do reconhecimento dos direitos e na produção de novos direitos. Assim, o mérito da presente oferta de uma Formação Transversal em Gênero e Sexualidades: Perspectivas Queer/LGBTI se consubstancia na apresentação para estudantes de uma área que vem se constituído, nas últimas décadas, a partir de um significativo empenho de pesquisa e ensino/extensão de vários centros acadêmicos internacionais e nacionais sobre questões do sistema sexo-gênero e as distintas variações de suas expressões.

No Brasil, esses estudos consolidam-se paulatinamente através da realização de congressos específicos e publicação de periódicos em que se divulgam aspectos teóricos e metodológicos relevantes, bem como propostas interventivas no cenário político-institucional frente aos desafios mobilizados pela presença de pessoas Queer/LGBTI. A sistematização desses saberes e práticas se dá em um contexto profundamente transdisciplinar em que essa característica é fundamento de sua própria constituição ao exprimir um campo de reflexões extremamente complexo, permeado por dissensos e tensões, bem como a permanência de investigações e proposições fronteiriças entre várias áreas do conhecimento. Além disso, é importante sublinhar que essas reflexões emergem igualmente no âmbito da ação política, evidenciando que a sua produção é intencionalmente uma interpelação engendrada pelas formas de abjeção aos corpos, sexualidades e expressões de gênero.

Duas características se destacam, portanto, nessa produção teórico-prática ao se considerar sua inscrição e escopo na perspectiva dos direitos humanos:

a) QUE SUA PRODUÇÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA é transdisciplinar e produzida na crítica do monopólio do pensamento acadêmico, considerando que os movimentos sociais, as instituições sociais e as experiências sociais produziram igualmente conhecimentos, ideias e proposições que incidem sobre os percursos acadêmicos de forma transdisciplinar;
b) QUE A NOÇÃO DE EXPERIÊNCIA faz-se fundamental para pensar as questões de gênero e sexualidade em uma perspectiva Queer/LGBTI, pois colocam em debate modos de vida, direitos e instituições para serem repensadas a partir da legitimidade de experiências só recentemente reconhecidas como viáveis e legitimas, e não como patologias ou crimes.

Como efeito dessa primazia, podemos considerar que um curso em Formação Transversal na perspectiva aqui apontada aporta, obrigatoriamente, alguns elementos bastante contemporâneos, como a necessidade do pensamento e prática transdisciplinar não

como um conjunto de conhecimentos disponíveis em várias disciplinas, mas, sobretudo, como questões e ideias que se produzem no cotidiano dos distintos modos de vida a partir de uma luta política por reconhecimento contra as subalternizações invisibilizadoras e regulações científicas que reincidem na patologização das sexualidades consideradas como práticas dissidentes.

Além disso, instala-se aí um outro elemento bastante criativo que é o de pensar o campo como um palco de disputas que exige legitimar as experiências corporais, sexuais e práticas sociais como produtoras de ideias, pensamentos, reflexões e pertencimentos que só recentemente encontraram alguma institucionalidade na cultura e na política brasileiras. Aqui cabe frisar que essa institucionalidade ainda se dá em contextos perpassado por tensões e contendas como temos visto recentemente em uma série de retrocessos com relação à expansão dos direitos Queer/LGBTI no campo dos Direitos Humanos.

Estrutura Curricular

Mantendo a proposição de uma Formação Transversal transdisciplinar - aberta e não hierárquica – é proposto um percurso formativo composto por um conjunto de atividades/disciplinas/práticas que possibilitam aos estudantes uma formação integral ou parcial conforme, respectivamente, sua inserção possa vir a configurar a realização de no mínimo 360 horas do rol dos componentes curriculares ou o cumprimento de parte desses itens arrolados.

As atividades encontram-se divididas entre Ciclo de Debates, Disciplinas Teórico-Metodológicas e Oficinas somando 360 horas de atividades de formação transversal agrupadas no quadro abaixo em que se apresentam todas as atividades. Esse ordenamento, entretanto, não enseja hierarquias para o percurso, de forma que estudantes podem fazer o caminho que for mais conveniente e segundo o interesse temático para a sua formação. No que diz respeito à Atividade Tópicos em Estudos Queer/LGBTI deseja-se que nessa atividade possam ser incorporados tanto alguns créditos que podem ser cursados por ofertas de outras Formações Transversais da UFMG, como também estejam aí presentes atividades que podem compor esta Formação.

Integralização
• Para concluir a Formação Transversal em Gênero e Sexualidade – Perspectivas Queer / LBGTI o estudante deverá cursar 360 horas de atividades dentre aquelas integrantes desta Formação Transversal, conforme listadas na Tabela I.

Tabela I: Atividades Acadêmicas Curriculares Formação Transversal em Gênero e Sexualidade – Perspectivas Queer / LGBTI					
	Código	**Título**	**CH**		**tipo**
1	*CAD001	Tópicos em Administração: Gênero, Diversidade e Trabalho	30	OP	DT
2	*CLM874	Seminários de Bioética	30	OP	DT
3	UNI 095	Democracia e Teorias do Reconhecimento: Diversidade sexual e de gênero	60	OP	DT
4	UNI 105	Movimentos Sociais LGBTI e Produção do Conhecimento: Tensões entre teorias e ativismo LGBTI/Queer	60	OP	DT
5	PSI 324	Psicologia e Diversidade Sexual e de Gênero: Perspectivas em saúde coletiva	60	OP	DT
6	(**)	O Gênero do Direito: análises de práticas e instituições	45	OP	DT
7	*ATP 042	Gênero, Sexualidades e Cultura	60	OP	DT
8	UNI 109	Gênero e Educação	60	OP	DT
9	UNI 098	Educação, Sexualidade e Gênero	30	OP	DT
10	*COM088	Processos Midiáticos, Relações de Gênero e Figurações da Sexualidadade.	60	OP	DT
11	*SOA072	Tópicos em Antropologia (ementa variável)	60	OP	DT
12	(**)	Mídia, Gênero e Sexualidades	60	OP	DT
13	UNI 125	Gênero, Sexualidade e Relações de Trabalho	30	OP	DT
14	(**)	Sexualidades e Anti normatividades	45	OP	DT
15	(**)	Corpo e Sociedade	60	OP	DT
16	(**)	Raça, Gênero e Sexualidades na Política Brasileira	60	OP	DT
17	*UNI 106	Tópicos em Gênero e Sexualidade A:	60	OP	DT
18	(**)	Corpos, Gênero e Sexualidades	60	OP	OF
19	UNI 108	Laboratório Prático de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade: Instrumentos de proteção e sistemas institucionais	60	OP	OF
20	(**)	Ativismos, Engajamentos e Ação política: histórias e política das experiências LGBTI/Queer	15	OP	OF
21	FTC 281	Dança Contemporânea II - Performance	30	OP	OF
DT – Disciplina Teórica OF – Oficina					

* Oferta de atividades para 2019/1

(**) As disciplinas receberão códigos quando de sua primeira oferta.

Ementas

UNI 095 - Democracia e Teorias do Reconhecimento: Diversidade sexual e de gênero	**CH:** 60
Ementa: *O direito entre liberdade e igualdade, por meio do reconhecimento: Do liberalismo político à teoria do reconhecimento. Liberdade negativa; liberdade reflexiva; liberdade social. Por uma eticidade democrática. Reconhecimento, Gênero e Sexualidades.*	
UNI 105 - Movimentos Sociais LGBTI e Produção do Conhecimento: Tensões entre teorias e ativismo LGBTI/Queer	**CH:** 60
Ementa: *Conhecimentos e suas dinâmicas hierárquicas. Experiências e hierarquias narrativas. Principais tensões entre academia e ativismo, lógicas de pertencimento e*	

legitimidade discursiva. Perspectiva queer e jogos identitários.	
PSI 324 - Psicologia e Diversidade Sexual e de Gênero: Perspectivas em saúde coletiva	**CH:** 60
Ementa: *Histórico das patologizações das sexualidades e dos gêneros. O Impacto dos movimentos sociais na produção de concepções teórico-científicas. As ações da saúde e a diversidade de gênero e sexualidades. Os processos de despatologização das transexualidades e a luta por reconhecimento.*	
UNI 125 - O Gênero do Direito: análises de práticas e instituições	**CH:** 30
Ementa: *A disciplina objetiva, a partir da análise de práticas e instituições, sondar sobre o papel do direito na "generificação" de regras, procedimentos e argumentos jurídicos, uma vez que seu uso se mostra ativo na produção e reprodução de relações de gênero determinadas. Parte-se do pressuposto de que o direito não é sem impacto sobre a manutenção da dominação masculina, bem como da homo, da lesbo e da transfobia e da estigmatização de projetos não hegemônicos ou dissidentes de vida, e de que o desvelamento de tais impactos pode ser suscetível de questionar a estrutura vigente.*	
***ATP 042 - Gênero, Sexualidades e Cultura**	**CH:** 60
Ementa: *Sexo e gênero: o debate natureza x cultura. Construção sócio-histórica das sexualidades. Estudos de gênero, sexualidades não convencionais e teoria queer. Cultura, política e questões LGBT no Brasil.*	
(**) - Corpos, Gênero e Sexualidades	**CH:** 60
Ementa: *A disciplina se propõe a desenvolver e pensar intervenções em instituições e grupos sobre corpos, gêneros e sexualidades.*	
UNI 109 - Gênero e Educação	**CH:** 60
Ementa: *A disciplina se propõe a pensar as tensões do sistema sexo-gênero na educação a partir do olhar das ciências humanas.*	
UNI 098 - Educação, Sexualidade e Gênero	**CH:** 30
Ementa: *A disciplina se propõe a pensar as tensões do sistema sexo-gênero na educação a partir do olhar das ciências humanas.*	
***COM 088 - Processos Midiáticos, Relações de Gênero e Figurações da Sexualidadade.**	**CH:** 60
Ementa: *Audiovisualidades LGBTI/Queer. Diálogos entre estudos queer e produtos midiáticos audiovisuais. Estudos de gênero e crítica de mídia. Análise de produtos audiovisuais em diálogo com a perspectiva LGBTI/Queer.*	
(**) - Mídia, Gênero e Sexualidades	**CH:** 60
Ementa: *As figurações da sexualidade analisadas a partir da perspectiva dos processos midiáticos. Mídia e relações de gênero. Análise das formas de inserção de temáticas LGBTI nas mídias.*	
***UNI 106 - Tópicos em Gênero e Sexualidade A: Saúde Integral LGBTI no contexto do SUS**	**CH:** 60
Ementa: *Ementa: SUS: histórico e criação; estrutura, princípios e diretrizes. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde LGBT: histórico, atores envolvidos, princípios e diretrizes. Especificidades de saúde de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. .*	
(**) - Gênero, Sexualidade e Relações de Trabalho	**CH:** 45
Ementa: *Trabalho e identidades na história: sujeição, subordinação e autonomia. Resistências no, para e contra as formas concretas de expropriação do trabalho de minorias. Mulheres e pessoas LGBTI em sociedades de classes. Identidades individuais e coletivas, do industrialismo ao capitalismo tardio, em revisitas ao conceito de classes. Divisão generificada e sexualizada do trabalho. Trabalho doméstico e reprodutivo. Prostituição e formas mercantis associadas ao corpo. Modelos associativos e articulações da resistência às*	

opressões: sindicatos e movimentos sociais nas identidades sexuais e de gênero. Estado e o trabalho das dissidências: negação, tensões e avanços concretos. Discriminação, desigualdade, assédio, sexismo e LGBTIfobia no ambiente trabalho. Formas alternativas da produção, economia solidária e afirmação de sujeitxs.	
(**) - Sexualidades e Anti normatividades	**CH:** 45
Ementa: *A produção das sexualidades e das normatividades: o indivíduo, o outro, a comunidade, a cultura e o Estado. Subjetivação, reconhecimento e "normalização". Subalternidades cruzadas, normatividades e poder. A subversão da norma: do sujeitado ao sujeito, do aniquilamento ao direito fundamental à identidade. Estruturalismo, pós-estruturalismo e teorias contemporâneas das (anti)normatividades em sexualidade. Diferença, diversidade, diferenciação. O disciplinar religioso da sexualidade. Práticas culturais, universalismo e sexualidade. O Estado e a sexualidade: repressão, omissão, abstenção e proteção. Direitos (humanos) sexuais e reprodutivos. Direito de resistência. Família, norma e assimilação: sexualidades dissidentes e a proteção jurídica. Interditos culturais e tabus da sexualidade.*	
UNI 108 - Laboratório Prático de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade: Instrumentos de proteção e sistemas institucionais	**CH:** 45
Ementa: *Capacitação teórica e prática em direitos humanos dirigida aos temas de identidade, sexualidade e gênero. Mapeamento dos instrumentos de proteção internacionais, comparados e internos. Sistema universal, regionais e nacionais de proteção aos direitos humanos. Direitos civis e políticos: liberdades individuais, participação democrática e representatividade. Direitos econômicos, sociais e culturais: trabalho, educação, moradia, saúde. Violência, sexismo e LGBTfobia. Normas, casos, caminhos procedimentais e estratégias na defesa de direitos humanos de mulheres e pessoas LGBTI. Violência de gênero. Crimes sexuais. Direitos sexuais e reprodutivos e aborto. Retificação de registro civil e de gênero de travestis e pessoas trans. Discriminação e crimes de ódio. Casamento, uniões, adoção e famílias não heteronormativas. Sistema prisional. Vias alternativas.*	
(**) - Ativismos, Engajamentos e Ação política: histórias e política das experiências LGBTI/Queer	**CH:** 15
Ementa: *Histórias do Ativismo LGBTI. Depoimentos de Ativistas e suas ações políticas. A produção das experiências no âmbito da vida pública. A materialidade do corpo, do gênero e das sexualidades na política.*	
(**) - Corpo e Sociedade	**CH:** 60
Ementa: *Percurso histórico: Reflexões sobre o corpo, do século XVIII ao século XXI, contemplando questões de identidades de gêneros.*	
FTC 281 - Dança Contemporânea II – Performance	**CH:** 30
Ementa: *Estudos da Performance: reflexões e experimentações na interface corpo e política. Práticas de investigação e criação entre dança e performance.*	
(**) - Raça, Gênero e Sexualidades na Política Brasileira	**CH:** 60
Ementa: *Debates contemporâneos acerca de ações afirmativas, direitos sexuais e reprodutivos, casamento entre pessoas do mesmo sexo e adoção de medidas contra homo/lesbo/transfobia são apenas alguns dos aspectos mais recentes que ilustram como gênero, raça e sexualidade impactam profundamente a sociedade brasileira. O objetivo desse curso é, através de um olhar crítico sobre esses debates, compreender suas especificidades, bem como suas intersecções e impasses para a formulação e implementação de políticas públicas no país.*	
***CAD001 – Tópicos em Administração: Gênero, diversidade e Trabalho**	**CH:** 60
Ementa: Gênero; trabalho, Dominação Masculina; Masculinidades e Feminilidades;	

Sexualidades; Políticas de Diversidade.	
***CLM874 – Seminários de Bioética**	**CH:** 30
Ementa: 1. *Introdução à Bioética. Ética nas relações humanas. 2. Ética vs. Ciência. A ética de ensino da ética. 3. Ética e os direitos dos usuários (Código de Defesa do Consumidor).4. Os direitos do voluntário, a discussão da vulnerabilidade. 5. as relações de trabalho/relações médico-paciente. Os códigos de ética profissionais. 6. Ética na relação com alunos, professores, funcionários. 7. Ética e Pesquisa I - antecedentes, declarações, diretrizes resoluções, comissões, comitês. 8. Ética e Pesquisa II - peculiaridades das diversas áreas os fundamentos, autonomia, consentimento livre e esclarecido. 9. Ética e Pesquisa III – o preparo de um projeto de pesquisa envolvendo ser humano como voluntário. 10. Ética e Pesquisa IV -direitos do voluntário, deveres do pesquisadores, da instituições/patrocinador*.	
***SOA072 – Tópicos em Antropologia**	**CH:** 60
Ementa: *Sexo e gênero: o debate natureza x cultura. Construção sócio-histórica das sexualidades. Estudos de gênero, sexualidades não convencionais e teoria queer. Cultura, política e questões LGBT no Brasil.* **Subtítulo ofertado em 2019/1***: Gênero, Sexualidades e Cultura*	

Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira

A *Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira* tem o propósito de tornar acessível aos estudantes de graduação uma temática que vem adquirindo crescente importância no meio acadêmico, e que já vem mobilizando um significativo esforço, nas dimensões da pesquisa e da extensão, por parte de docentes de diversos departamentos da UFMG.

A discussão sobre a presença das matrizes africanas no repertório da cultura humana, a especial atenção sobre essa influência nos modos de ser, de sentir e de pensar na sociedade brasileira, juntamente com a recuperação dessas raízes na condição de referenciais para a interpretação e de fontes para o avanço do conhecimento em um grande número de campos do saber – são objetivos gerais desta Formação Transversal.

Deve-se destacar que, na esteira dos avanços democráticos assumidos na Constituição Federal do Brasil de 1988 e por força da atuação de movimentos sociais comprometidos com a emancipação social no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) foi alterada pela Lei 10.639/2003, de modo a estabelecer-se a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas na educação básica. Essa alteração tem por objetivos combater o racismo, componente ainda estruturante das relações políticas, culturais e econômicas da sociedade brasileira e conduzir a uma sociedade multirracial, multicultural, pluriétnica e democrática.

A Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais também cumprirá o papel de realizar a formação de pessoas capacitadas para atuar no ensino dessa temática, seja na educação básica, seja no ensino superior. Assim, pretende-se que essa Formação Transversal, além de disponibilizar a discussão das questões étnico-raciais para o conjunto dos estudantes da UFMG, promovendo a sensibilização destes para a temática da integração racial, possibilite também a preparação de futuros interlocutores qualificados que poderão orientar sua formação profissional para o estudo e o ensino dessas questões.

Desta forma, esta Formação Transversal deverá também contribuir para o desenvolvimento deste campo do conhecimento, bem como para a formação de recursos humanos qualificados para ocupar os postos de trabalho que se abrem nessa área.

Estrutura Curricular

O conjunto das atividades acadêmicas curriculares integrantes da *Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira* são apresentadas na Tabela I. Estas correspondem à expectativa de formação em relações raciais, num duplo enfoque. O primeiro, constituído de quatro disciplinas que promove o estudo do continente africano, pertinentemente articulado com a história dos afrodescendentes no Brasil. O segundo, contando com seis disciplinas, aborda o estudo da cultura afro-brasileira e das relações raciais no Brasil. Além destas, são também apresentadas disciplinas / atividades de conteúdos variáveis, cada uma das quais orientada para uma temática específica, contudo permitindo um amplo espectro de abordagens. Desse modo uma mesma disciplina, em diferentes momentos, aborda a temática geral contemplando um conteúdo específico diferente.

Integralização

Para integralização da Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira o estudante deverá:

- Integralizar, no mínimo 360 horas, em atividades dentre aquelas listadas na Tabela;
- Da carga horária total, pelo menos 180 horas deverão ser cursadas dentre as disciplinas de números 1 a 10. O plano curricular pode ser composto livremente pelo estudante, sem qualquer exigência de pré-requisitos ou obrigatoriedade de disciplinas específicas.
- O conjunto de atividades e disciplinas de "conteúdo variável", indicados com os números 11 a 15, compõe um elenco dinâmico de atividades que serão colocados à disposição dos estudantes, permitindo a abordagem de temas sempre atualizados e a experimentação de fórmulas pedagógicas não convencionais. No caso dessas disciplinas, o/a estudante poderá cursar mais de uma vez uma mesma disciplina, desde que envolvendo conteúdos distintos.

Tabela I: Atividades Acadêmicas Curriculares - Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira

	Código	Título	CH		cursar
1	UNI 067	Racismo e Antirracismo no Brasil	60	OP	180 a 360
2	UNI 068	História e Cultura Afro-Brasileira	60	OP	
3	UNI 069	Estado, Sociedade e a Produção da Desigualdade Racial	60	OP	
4	UNI 080	Educação das Relações Étnico-Raciais e a Questão Racial na Escola	60	OP	
5	UNI 089	História Intelectual da África	60	OP	
6	UNI 123	Movimentos Sociais e Legislação Antirracista	60	OP	
7	UNI 124	Práticas Políticas e Pedagógicas de Enfrentamento ao Racismo e às Desigualdades Raciais	60	OP	
8	(**)	História da África I: Sociedades e culturas	60	OP	
9	(**)	História da África II: Colonialismos e independências	60	OP	
10	(**)	Juventude Negra, Gênero e Infância	60	OP	

11	*HIS100	Tópicos em História IV (ementa variável)	60	OP	
12	*SOA983	Tópicos Especiais em Antropologia (ementa variável)	60	OP	0 a 180
13	UNI070	Tópicos em Estudos Africanos e Afro-brasileiros (ementa variável)	60	OP	
14	UNI 081	Oficinas sobre Aspectos da Cultura Africana e Afro-Brasileira (ementa variável)	30	OP	
15	UNI 090	Tópicos em Linguagens e Etnicidade da População Afro-Brasileira (ementa variável)	60	OP	
16	*SOA072	Tópicos em Antropologia (ementa variável)	60	OP	
17	(**)	Seminários Internacionais	30	OP	
18	Disciplinas das Formações Transversais em Direitos Humanos e em Saberes Tradicionais				

* Oferta de atividades para 2019/1

(**) Os códigos dessas disciplinas serão definidos no momento da primeira oferta.

Ementas

(**) - História da África I: Sociedades e culturas	**CH:** 60
Ementa: *Introdução à História da África, desde períodos antigos até o século XIX; a historiografia. O continente, sua geografia e os tempos remotos. Política, religião e economia: a África saariana e a expansão do Islã; a floresta e as formações sociais da África Subsaariana. Escravidão. Comércio trans/intercontinental: homens e mercadorias. O fim do tráfico de escravos. As conexões das sociedades e culturas africanas com o Ocidente, o Oriente e a História das Américas.*	
(**) - História da África II: Colonialismos e independências	**CH:** 60
Ementa: *África política no século XIX: expansão, tradição, modernização, guerras e processos identitários. Economias e sociedades: mutações e expansões. Conquistas europeias e resistências africanas. As estruturas da dominação colonial europeia e o papel das elites africanas. Resistências anticoloniais e nacionalismos: atores, ideologias e movimentos. As lutas de libertação e a questão dos Estados-nações no século XX. Dependências, desenvolvimento e mundialização.*	
UNI 089 - História intelectual da África	**CH:** 60
Ementa: *Representações do continente africano. Os debates em torno do conceito de raça nos séculos XIX e XX. O pan-africanismo na diáspora e no continente africano. Identidades africanas. Etnofilosofia e filosofia africana contemporânea. Pensamento pós-colonial.*	
UNI 068 - História e cultura afro-brasileira	**CH:** 60
Ementa: *A formação das culturas afro-americanas: permanências e reelaborações. Escravidão e resistência: modalidades, agentes e negociações. Etnicidade, identidades e nações africanas na diáspora. Manifestações da cultura afro-brasileira: religiosidades, linguagem, concepções políticas, arte, saberes e conhecimentos. A educação para as relações étnico-raciais no Brasil.*	
UNI 067 - Racismo e antirracismo no Brasil	**CH:** 60
Ementa: *Conceitos relevantes nos estudos e pesquisas sobre relações raciais. O racismo no Brasil. A condição dos afro-brasileiros nos setores sociais. Desafios da construção da identidade étnico-racial no Brasil. Racismo e antirracismo na educação brasileira.*	
UNI 069 - Estado, sociedade e a produção da desigualdade racial	**CH:** 60
Ementa: *Pensamento social brasileiro e políticas estatais de imigração, trabalho, educação e moradia. Evolução da desigualdade racial no Brasil ao longo do século XX. Racismo Estatal e racismo institucional.*	

UNI 123 - Movimentos sociais e legislação antirracista	**CH:** 60
Ementa: *Entidades negras do século XX, do Movimento Contra a Discriminação Racial ao Movimento Negro Unificado. Processos de luta do Movimento Negro em prol da educação escolar. Principais conquistas do Movimento Negro nos dias atuais. Legislação antirracista (Estatuto da Igualdade Racial, Lei 10639/03, Lei 12711/12).*	
(*) - Juventude negra, gênero e infância	**CH:** 60
Ementa: *Histórico sobre a situação da população negra no Brasil, com destaque para a situação das mulheres, dos jovens e crianças negras. Situação de vulnerabilidade das mulheres negras na saúde e no mercado de trabalho. Vitimização da juventude negra e Políticas públicas para mulheres, jovens e crianças negras.*	
UNI 124 - Práticas políticas e pedagógicas de enfrentamento ao racismo e às desigualdades raciais	**CH:** 60
Ementa: *Estratégias de intervenção pedagógica para a inclusão das relações étnico-raciais e de gênero no currículo escolar. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Cenário de implementação da Lei 10639/03 e suas diretrizes.*	
UNI 080 - Educação das relações étnico-raciais e a questão racial na escola	**CH:** 60
Ementa: *Relações étnico-raciais na escola e no currículo: das diferenças ao preconceito. A Identidade como processo em construção nos processos socializadores. A escola e a construção da identidade na diversidade. A importância de uma auto representação e autoimagem positiva.*	
UNI 090 - Tópicos em linguagens e etnicidade da população afro-brasileira	**CH:** 60
Ementa: *Disciplinas/ conteúdos que constituem o campo das linguagens, tais como: a literatura africana e/ou afro-brasileira, o diálogo sobre os distintos modos de intervenção engendrados pelos afrodescendentes, através da arte e da cultura; a diversidade linguística, relações étnico-raciais, cultura africana e afro-brasileira.*	
(*) - Seminários Internacionais	**CH:** 30
Ementa: *Essa disciplina abarcará o conjunto de atividades acadêmicas "extracurriculares" que abordem temáticas correlatas à Formação Transversal em Relações Raciais e, nesse sentido, além das atividades promovidas pelo conjunto dos grupos de pesquisa e de extensão, poderemos contar substantivamente com o Centro de Estudos Africanos/DRI e o Programa Ações Afirmativas/FAE.*	
UNI 081 - Oficinas sobre aspectos da cultura africana e afro-brasileira	**CH:** 30
Ementa: *Essa disciplina consistirá de discussões promovidas por pessoas de origem africana, nas quais procurarão abordar aspectos diversos da vida contemporânea em países africanos. São previstas temáticas diversificadas, abrangendo desde aspectos da vida cotidiana, relações sociais, agendas públicas, questões ambientais, etc. Parceria entre PRAE, Centro de Estudos Africanos/DRI e PROGRAD, para que estudantes africanos participantes de convênio PEC-G, atuem como bolsistas. Contaremos também com a parceria dos Grupos Conexões de Saberes, Observatório da Juventude e Ações Afirmativas.*	
UNI 070 - Tópicos em estudos africanos e afro-brasileiros	**CH:** 60
Ementa: *Disciplinas/Conteúdos que abarquem a análise das especificidades dos povos africanos em suas articulações nacionais e transnacionais. Identificação das idiossincrasias nos campos social, religioso, político, econômico e da diversidade linguística e étnico-cultural. Verificação dos paralelos, contrastes, continuidades e rupturas entre as sociedades e suas diferentes diásporas.*	
***HIS 100 - Tópicos em História IV**	**CH:** 60
Ementa: conteúdo variável	

*** SOA 983 – Tópicos Especiais em Antropologia**	**CH:** 60
Ementa: conteúdo variável **Subtítulo ofertado em 2019/1:** *Estudos Africanos e Afro-brasileiros: Religiões de Matriz Africana: cartografias das forças e formas*	
*** SOA072 – Tópicos em Antropologia**	**CH:** 60
Ementa: conteúdo variável **Subtítulo ofertado em 2019/1:** *Antropologia em África: etnografias em Moçambique.*	

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

A realidade concreta da sociedade brasileira – tão diversa e desigual – exige o acesso a uma educação intercultural plena, apta a oferecer aos jovens tanto os saberes científicos modernos como o conhecimento das tradições indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, populares e dos povos tradicionais em geral. Desse modo, eles podem complementar e enraizar a sua formação como cidadãos, tornando-se capazes de respeitar as diversas identidades étnicas, raciais e sociais da nossa nação e de entender os fundamentos das suas múltiplas expressões culturais e científicas. O vasto universo das artes, ciências, tecnologias e demais saberes tradicionais deve chegar às escolas pelas mãos dos seus mestres e mestras, que são equivalentes, em seus domínios próprios, aos nossos doutores (segundo a concepção eurocêntrica de ciência vigente entre nós). Uma formação mais integral e equilibrada entre saberes modernos e saberes tradicionais potencializará a criação e a inventividade cultural, tanto pelo seu enraizamento na oralidade e nas sabedorias ancestrais das nossas comunidades, quanto pela exploração de novos códigos culturais híbridos que expandam os já existentes. Dessa maneira, a juventude que estuda em nossas universidades poderá adquirir uma formação intercultural rica em artes e saberes de fontes diversas.

Objetivos Gerais

Introduzir na Universidade o contato com outras lógicas cognitivas baseadas em conhecimentos não escolares e não eurocêntricos, gerados conforme outras modalidades de produção, transmissão e transformação. Para tanto, propõe-se um diálogo simétrico entre os saberes de matrizes indígenas, afrodescendentes e populares com a produção do conhecimento científico e artístico em diversas áreas de conhecimento deles decorrentes.

Objetivos Específicos

- Incluir como docentes do Ensino Superior os mestres e mestras que encarnam a rica diversidade epistemológica existente no país nas mais diversas áreas (Artes, Saúde, Tecnologia, Meio Ambiente e assim por diante), viabilizando aprendizados simétricos.
- Promover uma perspectiva pedagógica que integra o pensar, o sentir e o fazer tanto em termos teóricos quanto metodológicos.
- Romper com a dicotomia sujeito/objeto, enfatizando o protagonismo de indivíduos e coletividades geralmente enquadrados como objetos de estudos, colocando a ciência em intenso diálogo com um manancial de conhecimentos historicamente colocados na invisibilidade.

Estrutura Curricular

A *Formação Transversal em Saberes Tradicionais* será constituída de quatro disciplinas de conteúdos variáveis, cada uma das quais orientada para uma temática específica. Uma mesma disciplina, em diferentes momentos, abordará essa temática contemplando um conteúdo específico diferente. Assim, por exemplo, uma disciplina que vá abordar o estudo de línguas irá tratar a cada semestre de uma língua diferente, ou uma disciplina orientada ao estudo de artes irá a cada semestre abordar um tipo de manifestação artística diferente, de diferentes comunidades. As disciplinas de conteúdos variáveis são listadas na Tabela I.

Integralização

- Para fazer jus ao certificado de conclusão desta Formação Transversal, o estudante deverá cursar 360 horas de atividades.
- Como a soma das cargas horárias das disciplinas listadas totaliza apenas 225 horas, isso implica que o estudante deverá cursar algumas disciplinas mais de uma vez (com conteúdos diferentes das duas vezes) para integralizar as 360 horas requeridas.
- Estas podem ser cursadas em qualquer sequência de forma que, em uma mesma turma, poderão existir estudantes concluindo a Formação Transversal e outros estudantes iniciando a mesma.

Tabela I: Atividades Acadêmicas Curriculares
Formação Transversal em Saberes Tradicionais

	Código	Título	CH		cursar
1	UNI 050	Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais (ementa variável)	90	OP	360
2	UNI 099	Saberes Tradicionais: Artes (ementa variável)	30	OP	
3	UNI 052	Saberes Tradicionais: Línguas e Narrativas (ementa variável)	45	OP	
4	*UNI053	Saberes Tradicionais: Cosmociências (ementa variável)	60	OP	

* Atividades ofertadas em 2019/1

Ementas

UNI 050 - Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais	**CH:** 90
Ementa: *Disciplina de ementa variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.*	
UNI 099 - Saberes Tradicionais: Artes	**CH:** 30
Ementa: *Disciplina de ementa variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.*	
UNI 052 - Saberes Tradicionais: Línguas e Narrativas	**CH:** 45
Ementa: *Disciplina de ementa variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.*	
***UNI 053 - Saberes Tradicionais: Cosmociências:**	**CH:** 60
Ementa: *Expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e representações do mundo.* **Subtítulo ofertado em 2019/1: Chamando o mato de volta** *A partir dos saberes dos povos de terreiro na sua relação com as plantas e com o meio ambiente, em diálogo com pesquisadores da botânica, da ecologia e das artes visuais, o curso pretende – numa etapa inicial – reconhecer e identificar as espécies da mata da Estação Ecológica da UFMG para, em seguida, criar um jardim de folhas de santo e*	

promover a disseminação de mudas entre as comunidades de terreiro de Belo Horizonte e arredores. Para a catalogação das espécies serão utilizados os meios expressivos do desenho, da fotografia e do vídeo.